DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 74 □ Número 3848 □ Quinta-Feira, 29/Dezembro/2005 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Mais de quatro centenas de sócios nas eleições

Conde Figueiredo presidente dos Bombeiros Voluntários de Espinho

página 2

Iniciativa da Associação de Aveiro

Básquete na Cerciespinho

página 15

O* jornal Defesa de Espinho *agradece e retribui os votos de Festas Felizes que lhe foram endereçados através dos mais variados meios e deseja aos leitores, assinantes e anunciantes, em particular, e a todos, em geral, um Próspero Novo Ano.

"Mas nós estivemos juntos no mesmo barco... que diabo!"

Ricardo Sousa critica "postura" de Raul Relvas

página 7

Simplício Guimarães e Ângela Couto e a aplicação da taxa de direito de passagem (comunicações)

"A Câmara tem que pedir desculpa aos munícipes!"

página 11

Médio ofensivo com "ambição"

Everson (ex-Pedras Rubras) reforça futebol do Sp. Espinho

página 28

Mais de quatro centenas de sócios nas eleições da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

Conde Figueiredo presidente

Joaquim Conde Figueiredo foi eleito presidente da Direcção pela Lista A, concorrente às eleições para os corpos gerentes para o biénio 2006/2007. O acto eleitoral decorreu na terça-feira, entre as 18 e as 23 horas e registou uma enorme afluência, uma das maiores dos últimos tempos, 429 votantes.

Manuel Proença

A Lista A, onde figurava Joaquim Conde Figueiredo como candidato a presidente da Direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, foi a grande vencedora do acto eleitoral que decorreu na terça-feira, contra a Lista B, onde o actual comandante do corpo activo, José Gomes da Costa se propunha a presidente do executivo. A Lista A, de entre 429 votantes, arrecadou 250 votos, enquanto a Lista B alcançou 178 votos, registando-se, apenas um voto nulo.

Assim, o novo elenco mandatado para o biénio 2006/2007 é composto pelos seguintes elementos:

Assembleia Geral – Presidente, Carlos Alberto Castro Pinto Oliveira (Padrão); vice-presidente, António Jorge de Castro; primeiro secretário, Manuel José de Sousa Proença; segundo secretário, José Manuel de Sousa Oliveira.

Conselho Fiscal – Presidente, Carlos Alberto Rodrigues Ferreira; vice-presidente, Paulo Alexandre Martins Torres; secretário relator, José Correia Carvalho Ribeiro; vogais, José Alves dos Reis Maia e Ângelo Correia de Carvalho.

Direcção – Presidente, Joaquim Manuel Conde Figueiredo; vice-presidente, Rui Manuel Martins Torres; primeiro secretário, António José Borges Regedor; segundo secretário, João Manuel Sousa Cálix; tesoureiro, Jorge Manuel Ferreira Marques; segundo tesoureiro, Manuel Tomás Rodrigues de Freitas; vogais, Ricardo Manuel da Silva e Sá, Manuel Ferreira Pires, Vítor Manuel Marques Santos, Joaquim de Sousa Oliveira, Joana Isabel Clementino Santiago e Lídia Maria Vicente Santos Silva.

"Perante os acontecimentos o comandante não terá a nossa confiança"

O novo presidente da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, Joaquim Conde Figueiredo não escondeu a sua alegria com a vitória alcançada e sublinhou que "nas últimas assembleias que se realizaram apareceram sempre meia dúzia de sócios. Mas esta foi muitíssimo participada, o que significa que houve um trabalho muito grande e interessado de ambas as listas. Foi surpreendente!"

No entende de Joaquim Conde Figueiredo "transmitimos aos sócios aquilo que pretendemos da Associação, que é dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver. Querendo estabilidade, tínhamos plena consciência de que tínhamos desenvolvido um bom trabalho e, por isso, há já bastante tempo tínhamos manifestado a intenção de prosseguirmos o nosso trabalho".

Revelou Conde Figueiredo que "o comandante Gomes da Costa já sabia que tínhamos a intenção de continuar e de o reconduzir no cargo por mais cinco anos. Mas neste momento estamos expectantes em relação à forma como ele irá reagir à derrota". E foi peremptório:

"É óbvio que, perante os acontecimentos, ele não terá a nossa confiança".

No entanto, Joaquim Conde Figueiredo fez questão de referir que "consideramos o trabalho que o comandante desenvolveu e que teve muito valor nas suas funções. Ele sabe muito de bombeiros, só que nunca terá conseguido diferenciar a parte da gestão da Direcção com a gestão de homens".

O novo presidente revelou que "no princípio de cada ano o comandante apresenta à Direcção uma lista de necessidades ordenadas por prioridades. Posso assegurar que cerca de 90 por cento dessas prioridades foram cumpridas".

Joaquim Conde Figueiredo garante que "vamos continuar a apostar nos bombeiros. Queremos manter a estabilidade da associação e implementar uma aproximação entre os bombeiros e a Direcção. Queremos que, desta forma, haja uma sintonia de ideias e de atitudes".

Por isso, no entender do novo presidente, "os nossos bombeiros estão equipados. Compramos fardamento e equipamento de defesa, mais do que aquilo que o comandante nos pediu! Continuaremos a dar-lhes tudo aquilo que necessitarem e só não o faremos se não pudermos!"

Vincando que "esta Direcção falará sempre na primeira pessoa do plural", concluiu:

"Ficamos satisfeitos com o resultado das eleições. Por isso, prometemos que faremos todos os esforços para cumprir o manifesto que apresentamos aos sócios".

Fotos VÍTOR LANCHA

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Roseiro, Elisabete Moreira, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Diana Silva – bombeira (Voluntários Espinhenses) e enfermeira

“Procurem ser voluntários em alguma coisa”

Diana Silva é um caso muito particular numa corporação de bombeiros. Entrou para os Bombeiros Voluntários Espinhenses, como bombeira há seis anos e, depressa ganhou o ‘bichinho’ pelas questões de saúde o que a levou a licenciar-se em Enfermagem. Hoje, para além de se encontrar nas fileiras dos Espinhenses, Diana Silva é enfermeira no Hospital de Ovar.

Manuel Proença

– Como começou nos Bombeiros Voluntários Espinhenses?

– Quanto vim para os Bombeiros Voluntários Espinhenses, ainda não tinha entrado no Curso de Enfermagem. Iniciei-me como aspirante e fiz a Escola de Bombeiros.

– Quais são as grandes diferenças entre ser-se bombeiro e bombeiro/enfermeiro?

– Traz-nos mais responsabilidades e mais expectativas por parte das pessoas que trabalham connosco porque acham que por sermos enfermeiros teremos de ser mais capazes do que eles. Na verdade, o que se passa é que somos exactamente iguais porque estamos limitados nas funções. Não temos autonomia e sem a prescrição médica continuamos sem poder fazer nada. Nas abordagens como traumas os enfermeiros não têm formação de pré-hospitalar nos seus cursos. Aquilo que aprendi sobre trauma foi mesmo aqui nos Bombeiros Voluntários Espinhenses e não no Curso de Enfermagem. Há, no entanto, outras coisas que nós poderemos fazer e que os bombeiros não podem, como integrar planos de vacinação, ou seja, tratar da saúde dos bombeiros. Podemos fazer a vacinação contra o tétano e hepatite B. Sendo um grupo de risco, é importante que os bombeiros tenham as vacinas em dia e que se façam rastreios.

– A grande preparação para o desempenho das funções de bombeiros é mesmo adquirida nos bombeiros...

– No que diz respeito à administração de fármacos poderemos fazê-lo mediante ordem médica do médico regulador do CODU. Transmitimos a informação ao médico e ele prescreve a medicação por telefone, assumindo ele a responsabilidade. Só assim poderemos fazê-lo, uma vez que nós, nos Bombeiros Voluntários Espinhenses dispomos de uma mala médica para esse tipo de casos.

– Acha que seria importante nas corporações de bombeiros haver uma equipa médica para acorrer aos acidentes?

– De facto era uma mais-valia. Nós, nos Bombeiros Voluntários Espinhenses estamos a pensar nisso, pois já dispomos de um projecto. Pensamos ter uma ambulância com uma equipa médica (médico, enfermeiro e um tripulante de ambulância de socorro) e estamos a pensar em ter um dia fixo para que essa equipa esteja presente no nosso quartel. O CODU será informado desse dia e da nossa disponibilidade para o caso de haver a necessidade da nossa intervenção em algum acidente onde seja necessária a nossa presença com suporte de vida avançado, substituindo, assim, a viatura médica que não existe aqui.

– Já teve alguma participação em combate a incêndios?

– Claro que já, pois eu sou bombeira e faço tudo o que os meus colegas bombeiros fazem. Ajudo no combate a incêndios, salvamento em grande ângulo, etc.

– Que tipo de equipamento faz falta aos Bombeiros Voluntários Espinhenses?

– Se me falasse de pessoas, eu diria que faz falta sangue novo! De equipamento falta-nos uma boa viatura de salvamento e desencarceramento, mais ambulâncias (viaturas de saúde) e um monitor de avaliação de parâmetros vitais.

– Sangue novo! Porquê?

– O sangue novo faz evoluir, rejuvenescer e dá-nos a possibilidade de formarmos pessoas desde o início, sem vícios. Os mais velhos têm a experiência, mas às vezes estão cheios de vícios e já não trabalham da melhor forma.

– Como encara o seu trabalho no hospital sendo bombeira?

– Quando os bombeiros chegam ao hospital é-me um pouco difícil falar com esses meus colegas como enfermeira, uma vez que lido diariamente com bombeiros no quartel dos Espinhenses. Eles já me conhecem.

– Que conselhos daria às pessoas para esta época festiva que atravessamos?

– Por vezes, sair de casa meia hora mais cedo é melhor. Assim evita-se uma condução desajeitada na estrada. Conduzam com precaução e evitem as horas de maior confusão. Tenham em atenção as condições climatéricas, o que é muito importante para se evitarem acidentes na estrada. Esta é uma das nossas maiores preocupações.

Aproveitem a vantagem de vivermos num país onde há alguma paz. Aproveitem para estar com a família e que procurem ser felizes. É este o nosso maior objectivo nesta vida que é tão curta.

O voluntariado é a melhor forma dos cidadãos participarem na sociedade. Por isso, gostaria que as pessoas procurassem ser voluntários em alguma coisa, nomeadamente nos bombeiros.

inquérito

O ano de 2005 está a despedir-se...

...Venha... 2006!

Faltam poucos dias para 2006. Mais um ano se passou... Para trás fica 2005 com (como os que lhe antecederam) coisas boas e más. Um ano que agradou a uns e desagradou a outros, mas todos desejam que 2006 seja melhor! Até à meia-noite da passagem de ano ainda dá tempo para formular todos os desejos possíveis e imaginários...

Elisabete Moreira

1 – O Ano 2005 traz-lhe boas ou más recordações? Foi positivo ou negativo?

2 – O que lhe marcou o ano de 2005 pela negativa?

3 – E pela positiva?

4 – O que espera do novo ano?

José Morais
19 anos
S. Félix da Marinha
Desempregado

1 – Foi negativo.

2 – Nada se fez comparado com 2004.

3 – Acho que este Natal foi muito bom.

4 – Que Espinho ande para a frente com a diversão à noite, estamos a precisar disso.

Lima Ribeiro
39 anos
Espinho
Médico

1 – Foi médio, um ano normal sem grandes doenças e sem grandes alegrias.

2 – Algumas expectativas que não se concretizaram.

3 – A nível de família não houve doenças nem nada de maior.

4 – A nível pessoal, as expectativas que estava à espera que se concretizassem. A nível global, um ano com mais paz, visto que, não há ano em que não haja novas fatalidades.

Júlio Lemos
51 anos
Espinho
Comerciante

1 – Boas recordações.

2 – Nada que me marcasse negativamente.

3 – A saúde dos meus amigos e familiares, que acho que é o mais importante, tal como a boa disposição.

4 – Não tenho grandes objectivos. Desde que seja igual ao 2005 e que os portugueses tenham mais qualidade de vida já não é mau...

Carlos Lopes
45 anos
Espinho
Administrador de condomínios

1 – Foi mais ou menos.

2 – Os conflitos na sociedade.

3 – Acho que nada.

4 – Que o problema do desemprego melhora e que as famílias portuguesas tenham mais condições de vida.

Frederico Almeida
26 anos
Espinho
Engenheiro electrotécnico

1 – Foi positivo.

2 – As catástrofes naturais.

3 – A realização pessoal a nível de trabalho.

4 – Espero que seja melhor a nível económico, de estabilidade e confiança para todos nós.

Vende-se

T2 Rua 31/16 - 3.º Andar

USADO - Bom estado conservação s/ garagem e s/ elevador • Preço: 85.000,00 Euros

Tlm. 963 028 335

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: *Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00*

Centro de Espinho

VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

ESPINHO - T1 - T2

Rua 23 (junto ao Tribunal)

Pisos madeira, lavandaria, despensa, coz., elevador, garagem individual

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - RUA 20

T2 c/ 86 m2 – **T1 recuado** c/ 52 m2. Preço desde 102.253 euros. C/ móveis de cozinha, terraço, elev., pisos madeira, despensa, garagem, novos, prontos a escriturar, c/ oferta electrodomésticos.

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

E S P I N H O

VENDE-SE T2 (80,75 m2) * T3 (116,80 m2)

Ao cimo da Rua 19, jt.º IC24, 5 minutos de Espinho, em fase de construção, acabamentos em granito, prontos habitar em meados de 2005. T1 desde 67.330 euros * T2 desde 82.300 euros * T3 desde 99.760 euros. Só com r/chão e 2 andares. C/ financiamento garantido. C/ garagem e elevador.

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - ARMAZÉNS

Vende-se ou aluga-se na Zona Industrial

* C/ 350 m2 + 55 m2 escritórios
* C/ 600 m2 + 45 m2 escritórios

Trata o próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - T4 DÚPLEX

Rua 18 - Junto Igreja

C/ 200 m2 + 30 m2 terraço, c/ fogão sala, despensa, garagem fechada.

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

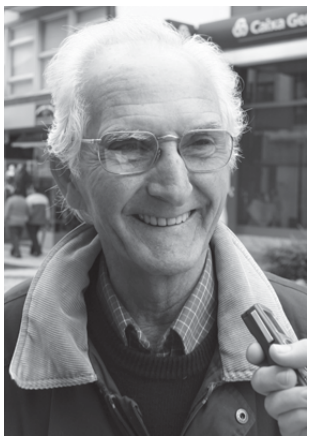
ESPINHO - VENDE-SE T2

Junto ao Hotel Solverde – 1.ª linha praia

Sul/Poente. Todo c/ vistas mar, c/ piscina, pisos madeira, elevador, suite, banheira hidromassagem, electrod., garagem e arrumos.

Trata o próprio: 96 417 79 96 * 96 646 72 80

José Ribeiro
72 anos
Espinho
Aposentado



1 – Só o facto de estar vivo e não ter doenças já é positivo.

2 – O desaparecimento de alguns amigos é o que me deixa mais saudade.

3 – Viver o dia a dia na minha idade e ter todos os dias o beijo e abraço da minha neta é o fundamental.

4 – O melhor possível e que se acabe com a miséria. Os políticos que se entendam e que saiam mais dos seus gabinetes e se preocupem com a realidade dos que mais precisam.

António Neves
65 anos
Anta
Aposentado

1 – Foi razoável.

2 – À priori, nada.

3 – Bem-estar e saúde.

4 – Que seja um bom ano, mas não vejo perspectivas disso.

António Neves
35 anos
S. Félix da Marinha
Bancário

1 – Foi positivo.

2 – Situação laboral, aumento do desemprego principalmente.

3 – Em Portugal, o clima social que se vive é um clima de paz e nada de grandes convulsões sociais, em comparação com outros países europeus.

4 – Espero que o novo ano seja igual ou melhor que este.

Manuel Fonseca
79 anos
Espinho
Empresário/cabeleireiro

1 – Pequenos problemas de saúde ensombraram o 2005. De resto foi um ano simpático.

2 – Problemas de saúde.

3 – Sobretudo tenho muitos amigos. Tenho uma família extraordinariamente unida e isso é importante para que a nossa vida seja mais simpática, suave e agradável.

4 – Espero saúde e um pouco mais de trabalho.

Carlos Fonseca
68 anos
Espinho
Comerciante

1 – Como todos os anos tem coisas positivas e negativas.

2 – O clima de pessimismo que se vive no país.

3 – A saúde.

4 – Um ano melhor que tanto esperamos.

Maria Teresa Oliveira
55 anos
Espinho
Reformada

1 – Teve aspectos positivos e negativos.

2 – O que mais me marcou foi a morte da minha mãe.

3 – O nascimento da minha neta.

4 – Desejo um mundo melhor com um pouco mais de paz e que os jovens tenham mais facilidades de acessos.

OPINIÃO

NOVOS TEMPOS

Sérgio Carvalho

Lições do presépio

Na minha comunidade paroquial, como na maioria das comunidades, vive-se com entusiasmo a construção do presépio. Este ano a tarefa coube aos três grupos corais juvenis. Na verdade, a originalidade e a beleza são as tónicas que pautam o presépio deste ano em S. Vicente de Alfena.

Mas ao contemplar o presépio e a admirar a obra dos jovens, dei por mim a pensar no seguinte: o que me (nos) ensina o presépio?

Muitas coisas vieram ao meu pensamento, mas tudo se resume ao verbo amar. E porquê? Porque no presépio de Belém tudo é amor, é o próprio amor feito pessoa, em Jesus Menino.

O presépio ensina-nos a amar a família, à semelhança de Maria, José e Jesus. Ensina-nos a amar todos aqueles que não têm casa para habitar ou um lugar para descansar. Mostra-nos que temos de abrir a porta aos simples e aos pobres, como aos pastores de Belém. Interpela-nos a amar as crianças, como se fossem o próprio Menino Deus. Incentiva-nos a respeitar aqueles que buscam a Deus, sem o saberem, através dos astros e das ciências, como os Magos do Oriente. Recorda-nos que tantas crianças morrem, sem necessidade, devido aos egoísmos de alguns, como as crianças assassinadas em Belém, por ordem do rei Herodes. Lembra-nos que devemos amar e integrar os emigrantes e imigrantes, porque o próprio Menino Jesus e seus pais foram emigrantes no Egipto para fugir à tirania herodiana. Apela a que procuremos o Rei dos reis, não em palácios e em festas sumptuosas, mas deitado numa manjedoura, ou entre os bairros de lata e as vielas das nossas cidades.

Finalmente, para que o presépio seja, hoje, aquilo que foi há 2005 anos, cantemos como os anjos sobre os céus de Belém: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

ESPIMAR
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

A MESMA QUALIDADE NUMA NOVA IMAGEM
(Antiga Clínica N.ª Sr.ª d'Ajuda)

ANÁLISES CLÍNICAS
ANÁLISES CLÍNICAS AO DOMICÍLIO
CARDIOLOGIA
CIRURGIA
CIRURGIA VASCULAR
CLÍNICA GERAL AO DOMICÍLIO
CLÍNICA GERAL
DERMATOLOGIA
ECO
ENDOCRINOLOGIA
ENFERMAGEM
ENFERMAGEM AO DOMICÍLIO
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA COM ECO
LOGOPEDIA / Terapia da Fala
MASSAGEM TERAPÊUTICA
MEDICINA DESPORTIVA
NUTRIÇÃO
OFTALMOLOGIA
ORTOPEDIA
OTORRINO
PEDIATRIA
PODOLOGIA
PSICOLOGIA
PSIQUIATRIA
RASTREIO VISUAL (Gratuito)
REUMATOLOGIA
SEGUROS - ACIDENTES DE TRABALHO
UROLOGIA

RUA 16, N.º 789
4500-241 ESPINHO
TEL. 22 734 26 95
TLM. 91 869 70 47

Desejamos a todos os nossos Clientes e Amigos PRÓSPERO ANO NOVO

GASÓLEO PARA AQUECIMENTO

QUALIDADE CERTIFICADA
SATISFAÇÃO GARANTIDA

CENTRAIS DE PEDIDOS:
S. J. da Madeira Telf. 256 824 849 | Grijó Telf. 227 642 997
Espinho Telf. 227 322 296 | Válega Telf. 256 503 864

ESCOLHA O MELHOR:
Info Tlm. 917 360 330
- ENTREGAS AO DOMICÍLIO
- PRODUTO DE QUALIDADE ASSEGURADA
- CONTADOR AFERIDO PELO MINISTÉRIO DA ECONOMIA
- ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA INSTALAÇÕES
- ORÇAMENTOS EFECTUADOS POR EQUIPAS QUALIFICADAS

PVV Paulino, Veloso & Volta, Lda
Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Próspero Ano Novo
Paulino, Veloso & Volta, Lda.
SEDE: Rua da Guarda, 1700
4415-475 GRIJÓ
Telef./fax: 227 642 997

Na segunda-feira

Transportado ao Hospital por inalar gás tóxico

Um homem acabou por ter de ser transportado ao Hospital de Nossa Senhora da Ajuda pelos Bombeiros Voluntários de Espinho na segunda-feira de manhã por ter inalado, inadvertidamente, um gás tóxico proveniente de um produto de limpeza.

O homem, que acabou por ter alta hospitalar pouco tempo depois.

Manuel Proença

Na sexta-feira

Detidos dois condutores alcoolizados

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve dois homens por conduzirem sob o efeito do álcool. Um dos condutores, um operário fabril de 40 anos, foi detido na sexta-feira cerca das 20.30 horas, quando dirigia um ciclomotor com uma taxa de alcoolemia de 2,25 g/l. Cerca de duas horas depois, a Polícia deteve mais um operário fabril, de 42 anos, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,61 g/l.

No espaço de uma semana, a PSP de Espinho, através da sua Esquadra de Trânsito registou 13 acidentes de viação, dos quais resultaram quatro feridos ligeiros e levantou 129 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Missa de 7.º dia é hoje

Morreu mulher do nosso angariador de publicidade

Morreu na sexta-feira a mulher do nosso angariador de publicidade, Joaquim Moreira Natário, Maria Bernarda Faustino Natário.

O funeral realizou-se no sábado, da capela da Igreja Matriz para o Cemitério Municipal onde ficou sepultada.

A missa de sétimo dia realiza-se hoje, quinta-feira às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

Ao nosso angariador de publicidade e à família enlutada, o ***jornal Defesa de Espinho*** manifesta os mais sentidos pêsames.

Para obras no quartel

Bombeiros Voluntários de Espinho recebem 34 mil euros do Governo

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho foi contemplada pelo Governo, no âmbito do Subprograma 2 – TNS (Trabalhos de Natureza Simples) com associações humanitárias de bombeiros voluntários com 34.095 euros inscritos no PIDDAC do Ministério da Administração Interna. O protocolo foi assinado na terça-feira ao fim da manhã, em Aveiro, no Governo Civil, com a presença do subsecretário de Estado da Administração Interna, Fernando Rocha Andrade e do Governador Civil de Aveiro Filipe Neto Brandão.

Os dirigentes da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, Joaquim Conde Figueiredo e Jorge Marques assinaram um protocolo com o Governo de comparticipação financeira para execução de obras de conservação, reparação e beneficiação do quartel. A verba agora atribuída, 34.095 euros corresponde a sessenta por cento do orçamento apresentado por aquela instituição, a liquidar em duas prestações de cinquenta por cento cada, respectivamente, com a assinatura do protocolo e o final das obras.

Para além da Associação humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, mais oito corporações foram contempladas com verbas do Estado para este subprograma, entre as quais a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estremoz (29.742 euros) a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Vila Velha de Ródão (36.000), a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Colares (29.580), a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sousel (35.994), a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância (23.378), a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião (34.895), a Associação Beneficiência Serviço Voluntário de Incêndios de Cacilhas (34.735) e a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel (30.225), totalizando cerca de duzentos e oitenta e oito mil seiscentos e quarenta e sete euros.

O subsecretário de Estado da Administração Interna, Fernando Rocha Andrade reforçou a ideia de que "existe uma consciência geral e gratidão pelo trabalho meritório que os bombeiros desenvolvem" e, por isso, segundo aquele membro do Governo, "uma das funções do Estado é assegurar a protecção civil e o socorro de pessoas e bens" e deu conta aos presentes das linhas de rumo da nova política de financiamento a implementar.

O novo presidente da Direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, Joaquim Conde Figueiredo fez questão de dizer que "vamos ter de reunir a parte financeira correspondente, o que não deverá ser difícil. Temos verbas a receber, nomeadamente o subsídio da Câmara Municipal de Espinho deste ano" – explicou.

Segundo Conde Figueiredo "vamos arranjar toda a fachada do quartel – pintar, reparar portões, varandas, caleiras, etc. Teremos 90 dias para iniciar as obras e dentro de um ano terão de estar prontas" – concluiu.

Manuel Proença

No primeiro dia de 2006

Recepção no Paço Episcopal

No dia 1 de Janeiro, a partir das 14 horas, no Paço Episcopal (do Porto), D. Armindo Lopes Coelho, acompanhado pelos bispos auxiliares, recebe os diocesanos que pretendam cumprimentá-los.

O Bispo do Porto dedica, assim, o primeiro dia de 2006, "para se encontrar com os seus diocesanos e apresentar-lhes votos de um Bom Ano."

Aprovação de Estatutos

Associação de bombeiros reúne sábado

A nova Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários (APBV) vai reunir no sábado, na Junta de Freguesia de Espinho, pelas 15.30 horas, para "discussão e aprovação dos Estatutos".

Nesta reunião irão participar bombeiros voluntários oriundos de várias corporações do país.

No Centro Social Luso Venezolano

Passagem de ano

O Centro Social Luso Venezolano realiza, a partir das 22 horas do dia 31 (no seu salão nobre), um "grande fim de ano" com um baile animado pelo grupo musical Calypso.

"Cada mesa terá direito a duas garrafas de champanhe e um bolo-rei e surpresas."

A passagem de ano no Centro Social Luso Venezolano é também assinalada na sala da discoteca (abertura às 23 horas) com "uma grande festa animada pela presença de DJ".

As informações complementares poderão ser processadas pelo contacto telefónico: 227640204.

DOMUSGEST
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
Confie na nossa experiência
Rua 21, n.º 755 - 1.º Dto. (junto às Finanças)
Telef. 22 732 08 66 • Tlm. 96 487 51 54

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Apartamentos Domotizados
Qualidade de vida é...
EDIFÍCIO PROGRESSO
EM ESPINHO
O Sol nasce para todos, venha habitar no apartamento dos seus sonhos...
O preço à medida do seu bolso
Stand de Vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35
227 324 535 • 917 587 524
Promotor: Manuel Francisco da Silva & C.ª Lda.

"Mas nós (PSD/JSD e PP/JP – 'Juntos por Espinho') estivemos juntos no mesmo barco... que diabo!"

Ricardo Sousa critica "postura" de Raúl Relvas

Ricardo Sousa reagiu com perplexidade "ao tipo de linguagem utilizado pela Juventude Popular" na pretérita edição do jornal ***Defesa de Espinho***. "As relações que eu sempre tive com a JP foram as mais cordiais possíveis e nada me move contra a JP, contrariamente àquilo que parece do presidente da JP em relação à JSD."

Contundente, não escondendo indignação, antes revelando-se negativamente surpreendido, Ricardo Sousa fez questão de prestar o seguinte depoimento:

"Não me move nenhum processo de intenção. Aliás, tenho muitos amigos militantes da JP e uma óptima relação com as suas anteriores comissões políticas. Recordo que aquando do início do meu primeiro mandato na JSD convidei logo o então presidente da JP para um jantar da JSD, merecendo-nos a JP sempre um tratamento especial em relação às outras forças partidárias de juventude. Agora, o que vejo é a predisposição da actual Direcção da JP é diferente. Aquilo constato é de uma hipocrisia e de um oportunismo político à prova de tudo! É uma força política que fez parte das listas autárquicas em que o PSD era a força dominante; uma força politica que não enjeitou fazer campanha connosco. Aliás, o presidente da JP esteve presente em algumas realizações de campanha a aplaudir aqueles que hoje considera medíocres ou pessoas menores na política local. Confundirmo-nos ou misturarmo-nos com o Partido Socialista, não fazendo qualquer distinção entre o PS e PSD era, de facto, para mim, impensável que se chegasse a este ponto! Acho que é vergonhoso! A coligação foi a eleições há poucos meses... O presidente da JP quer insinuar que os membros da JP foram eleitos por si próprios... Foram eleitos integrados em listas em que os cabeças de lista eram e são militantes do PSD. A JP não tem o direito de se dissociar da responsabilidade conjunta que assumiu como força de oposição com o PSD e a JSD."

Em suma:

"Eu reajo com profunda indignação. Acho que faz falta um pouco de convivência e de vida de democrática a este presidente da JP para perceber onde está a mediocridade e onde está a cegueira e o autismo politico."

Relativamente à perspectiva da JP para 2009 e 2013, Ricardo Sousa observa "outro dado curioso", comentando o seguinte:

"A JP não trabalha em função de eleições ou de eleitoralismos, mas aponta duas metas fundamentais que são 2009 e 2013, os anos de eleições... Há um conjunto de ideias do qual eu não pronuncio, porque é a opinião da JP, algumas até concordo, mas são secundarizadas em relação aos insultos e à 'chincana' política que este senhor faz. Eu não concebo a afirmação de uma força partidária de juventude pela maldicência ou pelo 'bota-abaixo' a qualquer custo. E quando falo do 'bota-abaixo' não falo só em relação à JSD e ao PSD, falo em relação a tudo. Há afirmações levianas mesmo em relação ao poder socialista que só descredibilizam as ideias e os contributos que a JP possa dar."

Por exemplo:

"Passo a citar – 'Ainda recentemente se verificaram mais aumentos dos impostos municipais'... Isto é mentira! Os impostos municipais não aumentaram, os impostos municipais mantiveram a mesma taxa exactamente que em anos anteriores, o que não quer dizer que estejam bem. Agora isto não é construtivo."

E outro exemplo:

"Rotular qualquer socialista de incompetente não é política construtiva. Não concordo com esta postura na política e, ainda por cima, com um desconhecimento profundo das coisas. Por isso é que acho que falta um bocado de vida democrática ao presidente da JP."

Mais um exemplo:

"Quando refere que há militantes da JP eleitos autarcas suplentes. Não há militantes suplentes. Há efectivos. Podem um dia vir a substituir os efectivos... Nada tenho, nem tenho que ter, contra a perspectiva da JP sobre a gestão autárquica, mas a forma como as coisas são feitas é muito criticável. Tenho muito consideração e respeito pelo presidente do plenário da JP, dr. Diogo Campos, mas não se ele concorda com ou não com este tipo de abordagem e até se os dirigentes do próprio Partido Popular, mas nós estivemos juntos no mesmo barco... que diabo! E agora esse senhor presidente da JP está a sacudir a água do capote como se nunca tivesse estado num comício a aplaudir o dr. Montenegro, pessoa que ele, enfim, agora enquadra num lote de políticos menores e de gente incompetente?! Mas afinal onde é que está a responsabilidade das pessoas? Onde é que está a responsabilidade politica de uma força de juventude partidária?"

Sobre a eventualidade de perigar a renovação da coligação do PSD com o PP nas próximas eleições autárquicas...

"Aquilo que fica claro é que este senhor não concordava que houvesse. Mandam as regras do decoro, do bom senso e, sobretudo, do respeito pelas decisões partidárias que não se pronunciasse publicamente sobre elas; porque isto só descredibiliza não a força política que ele critica, o PSD, mas sim o PP. Nota-se então que há uma grande diferença e divergência de opiniões dentro do próprio PP em relação à coligação. Uma situação que revela algum mal-estar. Não sei que opinião tem o presidente do PP sobre esta matéria. Mas quanto ao presidente da JP se não concorda com a coligação não tinha o direito de se mostrar publicamente em lugares de destaque como no jantar na esplanada, (muito polémico, aliás). Esteve na mesa de honra, ao lado de dirigentes do PSD e da JSD e com que cara vem agora para os jornais dizer isto?!"

Para Ricardo Sousa "não está em causa o momento mas o conteúdo", esperando que não afecte a coligação...

"Isto tem que ser visto com a importância que tem. Eu não sei que importância é que este senhor tem no quadro partidário do PP local. Felizmente não tem nenhum cargo autárquico, senão daqui a um bocado estávamos dentro do núcleo da coligação desavindos e a prejudicar-nos uns aos outros. Isto é uma benesse ao senhor José Mota e o senhor Raul Relvas não percebe. É evdenet que colocando a rosa e a laranja lado a lado, para ele tanto faria estar coligado com o PSD como com o PS! Ele acaba por entregar de mão beijada uma benesse ao senhor José Mota!"

Entretanto, a Assembleia de Freguesia de Anta...

"A JP salienta um seu eleito... Tenho consideração e estima pelo dr. Diogo Campos mas foi eleito por uma lista liderada por um militante do PSD. O que estava em causa era a eleição do senhor Napoleão Guerra ou a do senhor Matias Moreira, que é militante do PSD e que eras cabeça de lista de 'Juntos por Espinho'. O presidente da JP demonstra uma perspectiva politica nacional e local completamente deslocada. O senhor Raúl Relvas pode ter as ambições que quiser mas está integrado num partido que é em termos de poder local é diminuto. E a nível nacional, em termos de câmaras, vale menos que o PCP e que quase tanto como o Bloco de Esquerda! Por exemplo, em Lisboa não houve coligação e contra muitos dirigentes do PP que diziam que se não houvesse coligação a Câmara estaria perdida, o PSD ganhou pela segunda vez consecutiva. O PP é um partido muito importante, sem duvida, e tenho muito respeito pelo PP, fundador da democracia e da direita democrática, mas é um partido com a dimensão que tem."

Quanto ao futuro, mais palavras de quem preside à JSD:

"Eu pessoalmente fico com o pé atrás... Muitos militantes da JSD já me abordaram sobre isto e logo demonstraram também a sua indignação. Quanto ao PSD e ao PP ainda não sei. Sei que se trata de uma infelicidade extrema e pelos vistos faz parte da afirmação pessoal de alguém. Eu não sei que percurso é que este jovem pretende ter, mas passa por sacrificar os interesses do PP local e da JP."

Lúcio Alberto

Assembleia de Paramos

Elogios ao comportamento da oposição

A Assembleia de Freguesia de Paramos reuniu no dia 21, no salão nobre da Junta. Uma Assembleia diferente daquilo a que todos estavam habituados e que mereceu por parte dos Independentes de Paramos os mais rasgados elogios à oposição – a coligação Partido Social Democrata/CDS-PP.

Manuel Proença

"Um comportamento que registamos com muito agrado", sublinhou o próprio presidente da Mesa, Joaquim Meneses Ferreira. Aliás, os elogios partiram da oposição, primeiro por Luís Filipe e, depois, por António José Sá, ao documento relativo ao Plano Plurianual e às Opções do Plano e Orçamento para 2006, apresentado pelo presidente da Junta de Freguesia de Paramos. No entanto, ambos os vogais sublinharam que se tratava de um Plano demasiado ambicioso, uma vez que "as propostas colocadas no papel por vezes tornam-se difíceis de por em prática".

Os vogais da oposição pediram, também, algumas explicações acerca de alguns pontos que figuravam nos documentos apresentado pelo executivo.

A Assembleia acabou por aprovar o quarto ponto da ordem de trabalhos – "discussão e aprovação das Opções do Plano e da Proposta de Orçamento para o ano de 2006" – por maioria, com uma abstenção.

De acordo com a introdução feita por Américo Castro no documento aprovado, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos refere que "as Opções do Plano e Orçamento resultam essencialmente da aplicação da previsão do saldo de gerência do ano em curso, das receitas correntes e dotação de capital".

O documento refere que "é nosso objectivo prosseguir a estratégia já alguns anos por nós preconizada de desenvolvimento sustentável, acompanhado de urna imensa ambição aliada à vontade férrea de tudo fazer para a qualificação do quadro de vida dos paramenses.

Por razões que nos são totalmente alheios, vivemos hoje um quadro económico, social e político de grande contenção financeira, pouco propício á concretização de investimento, realidade em nada favorável, que exige da Autarquia uma boa gestão e de todos nós realismo e rigor".

A introdução de Américo Castro diz que "as Opções do Plano para o ano 2006, definem a estratégica de desenvolvimento possível para Paramos, envolvendo projectos e acções de vária ordem, que pela sua dimensão e investimento se repartem no tempo, respeitando os planos já aprovados, dando continuidade às muitas acções desencadeadas nos últimos anos pela Junta de Freguesia e indicar novas obras e investimentos que se pretende que sejam concluídos dentro dos prazos estabelecidos no Plano".

E conclui:

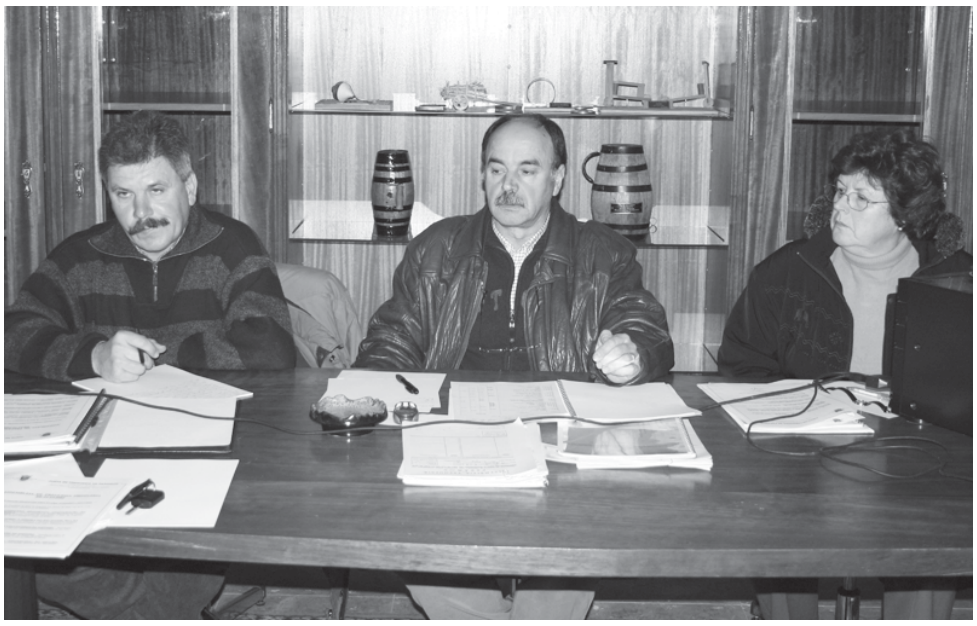
"Por tudo isto, pela nossa parte e no que nos diz directamente respeito, iremos trabalhar dentro dos recursos financeiros próprios da autarquia, contando com o apoio da Câmara e da nossa capacidade e dinamismo, incrementar com o objectivo de caminharmos organizadamente nas grandes linhas estratégicas balizadoras do modelo de desenvolvimento definido para Paramos.

Assim teremos nas Opções do Plano, várias obras para realizar, para tal necessitamos do apoio de todos".

Entretanto, a Assembleia de Freguesia aprovou, por unanimidade, o ser Regimento.

Na apreciação que os vogais fizeram à informação prestada por Américo Castro relativa à sua actividade, foram colocadas algumas questões, nomeadamente em relação ao Aero Clube da Costa Verde. O presidente da Junta de Freguesia respondeu que está "a aguardar um contacto da Direcção" e que a Junta "não se opõe ao prolongamento da pista para Sul e à sua vedação, mantendo, a estrada da Praia no local actual".

No final, o presidente da Mesa, Joaquim Meneses Ferreira referiu que "o ***jornal Defesa de Espinho***, que faz sempre questão de estar presente nas nossas reuniões".



VITOR CALÇÃO
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.
OS SEUS PROFISSIONAIS DE SEGUROS
Sede: Rua Fundo da Gandra, 312
3730-255 VALE DE CAMBRA
Tel.: 256423367 • Fax: 256472407
Web: www.vc-seguros.com
Filial: Av.ª 24, n.º 275
4500-203 ESPINHO
Tel.: 227320060 • Fax: 227320061
E-mail: geral@vc-seguros.com

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA
Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Apartamentos Domotizados
Qualidade de vida é...
EDIFÍCIO
PROGRESSO
Venha-nos visitar EM ESPINHO
Oportunidade única.
Temos um negócio para cada Bolso
Faça a sua oferta
Stand de Vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35
227 324 535 • 917 587 524
Promotor: Manuel Francisco da Silva & C.ª Lda.

Foto VÍTOR LANCHA

Assembleia de Espinho

Orçamento? Só depois...

A oposição contestou o facto de não ter sido previamente consultada sobre o orçamento para o 2006, tendo inviabilizada a respectiva aprovação, sendo a discussão e deliberação adiadas para a próxima sessão da Assembleia de Freguesia de Espinho.

O executivo de Rui Torres, sustentado na coligação "Juntos por Espinho", com o PSD e o CDS-PP, e na parceria pós-eleitoral com a CDU, argumentou um lapso processual, mas a LIFE (Lista Independente da Freguesia de Espinho) e o Bloco de Esquerda não se sentiram explicados, alegando, inclusive, a carência de uma desculpa formal pelo imbróglio.

Entretanto, a LIFE propôs o pagamento de estacionamento na zona da requalificação urbana.

A reunião tinha sido inicialmente animada pelo Orfeão de Espin,ho cantando as Janeiras!

Registo ainda para um voto de pesar pelo falecimento do ex-comandante Faustino, dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e um louvor pela sua antiga actividade autárquica.

Lúcio Alberto

Foto VÍTOR LANCHA

Assembleia de Silvalde

Maioria prevalece em acesa discussão

Foto VÍTOR LANCHA

A maioria do PS na Assembleia de Freguesia de Silvalde aprovou os pontos da agenda de trabalhos calendarizados para anteontem, com o reeleito presidente da Junta, Com Abel Gonçalves, a marcar posição em relação à oposição, alegando e experiência e a resultado eleitoral que lhe confere supremacia representativa no executivo e no plenário, foi aprovada uma recomendação relativa à repavimentação da EN 109-4.

"Desde há muito que a EN 109-4 vem necessitando de uma intervenção urgente com vista à repavimentação do seu danificado piso. Porém, e não obstante insistentes e reiteradas recomendações nesse sentido, até ao momento nada foi feito. Tratando-se de uma obra de manutenção/reparação da responsabilidade do Instituto de Estradas de Portugal, entende-se lembrar uma vez mais esta importante e tão necessária beneficiação."

O regimento da Assembleia de Freguesia mereceu algumas anotações da vogal independente Arminda Ferro, o mesmo sucedendo em relação aos documentos previsionais para 2006 e à informação escrita do presidente.

Aliás, Arminda Ferro esteve bastante interventiva, o mesmo se registando com os vogais Paulino Ribeiro, Fernando Ferro e Joaquim Passos, da coligação "Juntos por Espinho", tendo o vereador José Pinho assistido à primeira parte da sessão, que também seria assistida por Correia de Araújo e Maria Goreti, do movimento independente "Força Espinho".

Abel Gonçalves insurgiu-se contra alegadas posições e afirmações impróprias de uma Assembleia de Freguesia, tendo Paulino Ribeiro e Fernando Ferro negado qualquer intenção de excesso verbal/opinativo, manifestando igualmente a sua indignação para com a alegada postura da primeira figura do executivo. O presidente da Mesa da Assembleia fez, entretanto, questão de sublinhar que "esta era a primeira reunião para muitos dos vogais e, portanto, irei ser, por enquanto, tolerante..."

A deliberação da taxa de concessão dos terrenos do cemitério foi escalpelizada, com dúvidas da oposição quanto aos custos para a Junta e a consequente rentabilidade.

Representantes da Mopelim manifestaram, por seu turno, a sua preocupação quanto ao processo do enterramento da linha-férrea afecto à Marinha, despontando, de entre outras vozes de cidadãos silvaldenses, questões como a construção do pavilhão e de uma nova via de acesso à Nave Polivalente e zona envolvente.

Lúcio Alberto

Um automóvel despistou-se a meio da manhã de quinta-feira, na curva na variante do parque de campismo para a Ponte de Anta, derrubando um dos postes de electricidade

Associação Comercial

José Aleixo – o único candidato

Só uma lista se disponibilizou para a eleição marcada para hoje à noite na Associação Comercial de Espinho, confirmando a recandidatura de José Aleixo à presidência da Direcção.

Manuel Marques e Abílio Gomes da Silva também se recandidatam a presidentes, respectivamente, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

Lúcio Alberto

Proposta de Ricardo Prata, coordenador concelhio de campanha

"Mobilizar os espinhenses em torno de Cavaco"

Ricardo Prata foi designado para coordenar concelhio da campanha de Cavaco Silva para as eleições presidenciais.

Quadro superior na EDP, desde 1996 (tendo entrado pela então Electricidade do Norte), licenciou-se em Engenharia Electrotécnica e de Computadores na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) em 1995. Concluiu uma pós-graduação em Finanças na Universidade Portucalense em 1999. Encontra-se a frequentar um curso de Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Membro do Gabinete de Estudos do Ambiente/Energia do PSD de Espinho, Ricardo Prata comenta assim a missão que agora lhe foi conferida:

"Surgiu esta oportunidade que muito me orgulha, mas o mais importante é a candidatura do professor Cavaco Silva, que, essa sim, é uma oportunidade para o pais. Quanto a mim, apenas tenho a oportunidade de dar o meu contributo, ainda que modesto, de forma, a promover a campanha presidencial do melhor candidato às próximas eleições presidenciais."

No que concerne à sua proposta de acção e da equipa que irá coordenar:

"Iremos estar empenhados nesta candidatura, procurando mobilizar as pessoas para a importância destas eleições, explicando a importância do voto no professor Cavaco Silva. Por isso, o nosso principal objectivo concelhio é mobilizar os espinhenses em torno da candidatura daquele que julgamos e estamos certos ser o melhor candidato presidencial."

Seguem-se os argumentos favoráveis a Cavaco Silva:

"O pais encontra-se numa situação difícil, de há vários anos para cá. Portugal quase está numa estagnação económica, depois de termos atingido um período de convergência com algumas economias europeias. Perdemos algum folgo e não conseguimos aproximarmo-nos de alguns países. Inclusive, a partir de 2002 e 2003 entramos mesmo em divergência. Há um Governo que saiu das últimas eleições legislativas com maioria absoluta mas nota-se um grande desânimo nas pessoas. De facto, os portugueses não acreditam na capacidade governativa para superar esta crise. E para adicionar a este facto há a perda de credibilidade de algumas instituições. Penso que Cavaco Silva, com o seu perfil de rigor e competência, como se afirmou aquando da sua função de primeiro-ministro, tem o perfil certo para trazer essa nova confiança para que os portugueses acreditem mais uma vez! Foi nesse tempo que Portugal ultrapassou a Grécia, mas... agora a Grécia já está à nossa frente e a Eslovénia também e a Republica Checa está quase..."

Enquanto primeiro-ministro que já foi... mas agora é candidato a Presidente da República...

"Com certeza que a sua função presidencial não será executiva. Não terá esse tipo de intervenção, mas é e será importante pela confiança que pode e poderá trazer, sendo um referencial para os portugueses. É muito importante que sabem em quem acreditam, tendo como referências o rigor e a competência, proporcionando respeito. Há um estado de facilitismo e a imagem de rigor e competência do professor Cavaco Silva pode alterar esse estado de espírito."

Quanto às sondagens... significativas?

"São animadoras mas não dizem tudo... Falta um mês e é muito tempo... As sondagens revelam uma questão a não descurar: o maior obstáculo poderá ser algum triunfalismo interiorizando nas pessoas que não vale a pena votar em Cavaco Silva, porque já está decidido a favor de Cavaco Silva... Todos devem votar, exprimindo quem é que preferem para Presidente da Republica."

Relativamente ao concelho de Espinho:

"Não se deve extrapolar a realidade nacional para um concelho. As autárquicas e as presidenciais são eleições distintas. Não deixaNDO de ser um candidato apoiado por um partido, no caso o PSD, de todo o modo, o professor Cavaco Silva apresenta-se ao eleitorado através de uma candidatura independente."

Lúcio Alberto

Filipe Barbot, coordenador concelhio para a juventude

"Cavaco é o melhor candidato!"

Filipe Barbot protagoniza a função de coordenador concelhio para a juventude no âmbito da candidatura de Cavaco Silva às eleições presidências agendadas para 22 de Janeiro.

"O professor Cavaco Silva explicou, e bem, as razões que o levaram a concorrer ao cargo de Presidente da República. O país atravessa uma grave crise socioeconómica, sendo necessária credibilidade governativa e presidencial. É significativa a descrença e pessimismo que os portugueses sentem. Acredito plenamente que o professor Cavaco Silva é o melhor candidato à Presidência da República, assegurando desde respeitabilidade, confiança, rigor e competência. Por isso, creio que os portugueses, em geral, e os espinhenses, em particular, saberão escolher a pessoa certa para o lugar certo."

Igualmente responsável directivo da JSD espinhense, Filipe Barbot adianta outras razões para a candidatura presidencial do antigo presidente nacional do PSD:

"O professor Cavaco Silva já deu provas do seu valor. E o seu desempenho enquanto primeiro-ministro garante, desde logo, confiança aos espinhenses e aos portugueses."

Por outro lado, "é uma figura com prestígio internacional" e estou certo que terá um excelente resultado eleitoral no concelho de Espinho, como certamente irá ter no quadro nacional."

Revelado, entretanto, o mandatário concelhio para a juventude, o andebolista David Tavares, do FC Porto, Filipe Barbot direcciona a campanha ("da JSD e de todos aqueles que se revêem na democracia, no rigor e na competência") para "um grande e abrangente eleitorado", para que se confirme a perspectiva das sondagens:

"Que a vitória do professor Cavaco Silva seja concretizada logo na primeira volta, demonstrando a força desta candidatura e a admiração dos portugueses."

No entanto, "as sondagens não são os resultados finais e como tal ainda será preciso muito trabalho, pelo que da nossa parte apenas podemos prometer muito empenho na promoção daquele que consideramos ser o melhor candidato de todos!"

Lúcio Alberto

Simplício Guimarães e Ângela Couto atentos à aplicação da taxa de direito de passagem (comunicações)

"A Câmara tem que pedir desculpa aos munícipes!"

Fotos VÍTOR LANCHA

Simplício Guimarães e Ângela Couto insurgem-se contra "a aplicação em 2005 da taxa (0,25) de direito de passagem (de comunicações por subsolo) relativa apenas a 2004, como foi aprovada numa sessão da Assembleia Municipal realizada no ano passado."

Os vogais do CDS-PP (eleitos na coligação "Juntos por Espinho" – com o PSD) contestam "a ilegalidade da aplicação da taxa de direito de passagem em 2005", na medida em que "a aplicação apenas se fundamenta ao ano de 2004, para o qual foi aprovada no órgão deliberativo, ou seja a Assembleia Municipal, não podendo ser mantida ou renovada no ano ou anos seguintes sem que seja consultada a ANACOM (Autoridade Nacional das Comunicações) e, posteriormente, a própria Assembleia Municipal."

E...

"O CDS-PP exige por parte da Câmara uma atitude séria perante os seus munícipes, muitos deles sem conhecimento ou acesso a quem lhes diga que estão a pagar a mais ou indevidamente. Não podemos constantemente partir do princípio da presunção de culpabilidade do cidadão. Os cidadãos não têm as 'costas largas' para pagar vezes sem conta as irresponsabilidades politicas de quem administra os seus impostos. Os munícipes têm as 'costas largas' porque labutam todos os dias para viver com dignidade."

Simplício Guimarães considera "uma ilegalidade a taxa que está a ser aplicada em 2005 aos utilizadores finais das telecomunicações, mesmo por muito baixa que seja..."

Para o presidente do CDS-PP, "não se coloca a questão pela importância mas pelo principio."

Ou seja:

"O primeiro principio é o de defender os munícipes que elegeram os elementos da Assembleia Municipal. E quanto a este caso da taxa de direito de passagem não é só pelo montante, é pelo simbolismo do principio de transparência."

Entretanto, Simplício Guimarães acusa:

"A autarquia tem que pedir desculpa aos munícipes que foram taxados com a taxa de direito de passagem – de utilização do subsolo – e eles serem reembolsados. Nós vamos participar para a Autoridade Nacional das Comunicações porque a Câmara não consegue justificar a aplicação em 2005 daquilo que apenas foi legalmente aprovado para 2004!"

Ainda no seu ponto de vista:

"A lei estabelece que tais taxas devem reflectir a necessidade da garantia da utilização óptima dos recursos e serem objectivamente justificadas e transparentes. A revogação desta lei é tão necessária e justa quando os munícipes são sobrecarregados com diversos impostos, tarifas e taxas. A Câmara deve pedir desculpas aos munícipes. Isto foi tudo em função da campanha eleitoral, como aquele protocolo que o presidente José Mota colocou no átrio da Câmara, destacando Espinho como a cidade das comunicações... a cidade aberta! Dizemos então que aquilo foi um embuste. E quanto à Associação Nacional dos Municípios... também não defende os munícipes, mas sim os municípios, sugerindo a aplicação de taxas máximas."

Por seu turno, Ângela Couto tece a seguinte critica:

"A Assembleia Municipal, enquanto órgão de fiscalização de poder executivo, devia estar atenta a estas coisas. Lamentavelmente só temos acessos à documentação aquando da sua distribuição em plena sessão da Assembleia Municipal, documentos que habitualmente não são acompanhados de todos os esclarecimentos."

Constando que "não sendo profissionais da política", os aludidos vogais da Assembleia Municipal frisam "o pouco tempo de que dispomos para nos preparar sobre matérias importantes para o concelho, dado que precisaríamos de um dia, dois ou três para isso... mas isso não significa que com esforço possamos reunir os dados que julgamos essenciais para desmontar a falta de transparência e de disponibilidade de todos os dados legais..."

E prosseguindo a crítica...

"A Câmara abusa de começar as obras e depois é que trata dos orçamentos na Assembleia Municipal quando em alguns casos já estão a ser inauguradas..."

Ângela Couto remata:

"Os casos passam... porque prevalece a maioria na Assembleia Municipal..."

Lúcio Alberto

A JAPONEIRA EM FLOR

PADARIA E CONFEITARIA

CENTRO COMERCIAL
A JAPONEIRA
Av.ª S. Cristóvão, 1260
4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Santa Maria da Feira

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos **Boas Festas**

Especialidades: BOLO-REI * PÃO DE JAMON * BOLOS DE CASAMENTO E ANIVERSÁRIO * BOLO MÁRMORE * BOLO DE SARDINHA * PÃO-DE-LÓ MARGARIDE * PÃO-DE-LÓ DE OVAR * PIZZAS * CACHITOS * PÃO C/ CHOURIÇO

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS, LDA.

Rua 20 n.º 1868 • Apartado 121 • 4501-909 ESPINHO - PORTUGAL
Telefs. 227347647 / 227341567 / 227312971 • Telex 227347979

QUALIDADE EM ETIQUETAS

PROGRESSO EM FPE COMPETIÇÃO

ETIQUETAS em
Papéis auto-adesivos para todos os fins
Com e sem relevo em rolos e planos
Impressão em várias cores e formatos
Para computador c/ e s/ impressão
Para empacotamento de chá

Festas Felizes

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS

PALAVRAS À SOLTA

23 de Dezembro bateu o recorde de levantamentos no multibanco
Portugueses levantam 115 milhões num só dia
Correio da Manhã

Em Janeiro
Transportes públicos sobem 2,3%
Correio da Manhã

Ambiente
Governo admite aplicar portagem (contra a poluição) à entrada dos centros urbanos
Jornal de Notícias

O Governo perdoou o pagamento de coimas aos proprietários de prédios rústicos ou urbanos que não registaram os imóveis junto das Finanças
Finanças perdoam proprietários que não registaram prédios – cobrança seria difícil
Jornal de Negócios

Tribunal de Contas detecta deficiências de funcionamento em várias repartições de Finanças – auditores não entendem falta de intervenção da Direcção-Geral nos serviços mais problemáticos
Desleixo do fisco deixa IVA por cobrar 64 milhões de euros
Jornal de Notícias

Função Pública
8500 com reformas congeladas
Correio da Manhã

Vão ser pagos conforme o número de doentes que assistem
Médicos perdem horas extras nas urgências dos hospitais
Correio da Manhã

A situação social está agravar-se no distrito de Leiria
Cerâmica deixa quatro mil pessoas no desemprego
Jornal de Leiria

Câmara cede instalações
Empresa de Idanha vai criar caracóis
Gazeta do Interior

Vendidos mais de 500 mil em Dezembro – época de festas apagou o medo da gripe das aves que levou a crise ao sector
Peru de Natal resiste à gripe
Correio da Manhã

Correios
300 mil portugueses escrevem ao Pai Natal
Correio da Manhã

A Carris de Lisboa constituiu uma base de dados ilegal a partir dos números de telemóvel dos seus passageiros que recorreram ao serviço de mensagens SMS para se informarem dos horários dos autocarros – arquivo tem 35 mil números de telemóvel
Carris tem base de dados ilegal com contactos dos passageiros
Público

OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Luís Miguel Neto

Reflexos do passado

Com o Tsunami do sudeste asiático a perfazer um ano, a campanha eleitoral presidencial domina todas as atenções, com as sondagens a ditarem certezas quase absolutas e todas indiciarem uma vitória à primeira volta de Aníbal Cavaco Silva e uma indefinição no primeiro lugar dos últimos, que neste caso pouco importa. Recordo-me das sondagens de Fevereiro para as legislativas, as quais davam uma vitória retumbante do Partido Socialista de José Sócrates, recordo-me muito bem das palavras de menosprezo de Pedro Santana Lopes perante esses números. Pelo contrário, Mário Soares tem de certa forma valorizado e respeitado os números e vem falando que é preciso fazer mais um esforço para que Cavaco baixe dos 50%, uma vez que a tendência desde o anúncio da sua candidatura é de descida nas diversas sondagens nos últimos dois meses, e para que ele passe à segunda volta, porque só dessa forma se poderá sonhar com uma vitória do candidato de centro-esquerda, o único aliás. Por falar em Soares, que vai fazendo invejas a alguns, tanto pelo seu vigor físico como pela sua enorme lucidez intelectual, estará em Espinho, amanhã (sexta-feira), pelas 18 horas, em mais uma acção de campanha, mais concretamente no mítico Bairro Piscatório, alvo de intensas acções de "guerrilha" durante largos meses e não há muito tempo atrás.

A falta de memória

O executivo que gere os destinos da Câmara Municipal de Espinho, decidiu aplicar a taxa máxima permitida para o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). A opção é sempre discutível, no entanto, e face às enormes restrições impostas ao poder local durante o Governo de Durão Barroso, este tipo de receitas são fundamentais para que as autarquias não recorram à venda de património. Ainda para mais se nos lembrarmos que esse mesmo governo impôs umas algemas ao poder local com o famoso endividamento zero, que foi aplicado sem qualquer regra ou critério e de uma forma discricionária. A existência de um normativo inconcebível e nunca aludido pelos seus seguidores, nomeadamente os companheiros de Espinho, que sempre omitiram esta restritiva medida, talvez por desconhecimento, que mais não tinha do que retirar umas pequenas milésimas ao défice público a curto prazo, uma vez que o crescimento seria sempre inferior à inflação. O normativo que já foi aplicado o ano passado, mas que não teve repercussões visíveis, seria bem mais nefasto para o orçamento da Câmara de 2006, uma vez que é sobre o ano da receita de 2004, que é aplicado para aferir ou não o aumento dos diversos fundos, foi inferior ao ano anterior (2003), ou seja, o Fundo Geral Municipal (FGM), o Fundo de Coesão Municipal (FCM) e o Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), teriam verbas inferiores às do ano passado para a autarquia espinhense. Isto, apesar de toda a oposição parlamentar na Assembleia da República, manifestar a sua indignação por a Lei das Finanças Locais não estar a ser cumprida. No entanto, o deputado Miguel Frasquilho e ex-secretário de Estado do Orçamento ignora o normativo também por si criado e vem clamando frequentemente que os fundos deveriam subir à razão directa da inflação anual do país, – para cumprir um articulado da Lei de Finanças Locais, – neste caso 2,3%, mas esquece-se, a memória é tramada e prega-nos frequentes partidas, que foi um dos que criou este empecilho no crescimento dos diversos fundos, uma vez que o crescimento das receitas em anos de crise são sempre muito diminutos para não dizer negativos, ou seja, as verbas a transferir para os municípios seriam sempre inferiores, e só não o são no próximo ano porque este Governo não aplicou o normativo e decidiu manter as mesmas verbas do ano transacto. É evidente que a actual lei da finanças locais deixou de fazer qualquer sentido, uma vez que os truques, o normativo, prevalecem na questão mais essencial para as autarquias, as verbas transferidas pela administração central, porque nem a inflação foi salvaguardada, antes completamente ignorada.

No dia de hoje vai-se discutir o orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2006. Esperemos que os especialistas, dos partidos da anterior maioria que governou o país, reconheçam que o actual governo beneficiou os números da Câmara Municipal de Espinho na parte da receita, não só porque não cumpriu o embuste de um normativo injusto, mas essencialmente porque teve o bom senso de não penalizar ainda mais as autarquias. Não conhecendo o orçamento para o próximo ano, nem as Grandes Opções do Plano (GOP), espero que este seja o reflexo inequívoco do programa eleitoral do Partido Socialista e que dentro de 4 anos cheguemos a uma execução efectiva de 70%, o que seria, na minha perspectiva pessoal, excelente, apesar de constatar que os próximos tempos, pelo menos até 2009, serão de crise permanente.

Radicalismos

Parece que o vírus da coligação "Juntos por Espinho" atingiu um articulista desavindo com os actuais dirigentes do seu partido, o conservador PPD/PSD. Se tanto criticou o seu próprio partido aquando da campanha eleitoral, deveria pensar duas vezes antes de dizer coisas menos correctas. É totalmente inaceitável que queira comparar a actuação da actual presidente da Assembleia Municipal de Espinho a um qualquer integrante de um bando de malfeitores, uma vez que estes obedecem a um "Capo", sendo que a Democracia, – a representativa, organização social em que o povo, através de eleições, outorga mandatos a representantes que passarão a exercer a autoridade em seu nome –, é expressa pelos votos do povo e a presidente da Assembleia Municipal de Espinho foi legitimamente eleita pelos eleitores de Espinho, – assim como o foi este articulista durante oito anos –, que foram soberanos em dar a vitória ao Partido Socialista e à sua cabeça-de-lista, Professora Doutora Graça Guedes. A não ser que a antítese esteja em vigor para os eleitos do poder local e a presidente da Assembleia Municipal de Espinho represente o absolutismo, a aristocracia, a autocracia, o autoritarismo, o cesarismo, o despotismo ou o elitismo. Creio que não e o artigo escrito pelo articulista poderia estar incluído num qualquer programa de propaganda de António Ferro, pelo menos a sua primeira parte.

O disparate do número avançado para a senha de presença do presidente da Assembleia Municipal de Espinho, 130 euros, até supera a dos municípios de Lisboa e Porto (116,32), – os maiores em número de eleitos para a Assembleia Municipal em Portugal, logo com as maiores senhas de presença, – demonstra uma falta de rigor a toda a prova, sendo que o mais seria admitir que a senha de presença para o Presidente da Assembleia Municipal no Município de Espinho é de 95,17 euros e deve começar a pensar na melhor forma de pedir desculpas públicas aos leitores e principalmente, à visada. O mais grave são as ofensas vociferadas a uma pessoa que não merece tal. Ao escrever que a senha de presença da Assembleia Municipal de Espinho é de 130 euros, serviu apenas como pretexto para magoar e querer atacar a presidente da Assembleia Municipal de Espinho, que tendo sido eleita nas listas do Partido Socialista, e sendo realmente social-democrata, na condição de independente, provocou a ira de uma pessoa que tem idade para ter juízo e saber que as opções das pessoas não se discutem e, muito menos, quando os argumentos são falsos e totalmente incorrectos.

Creio que a sua passagem pela Assembleia Municipal de pouco lhe serviu, uma vez que deveria saber, pelo menos, quanto é que a pessoa que o dirigiu auferia por reunião e que existem cinco sessões anuais, sendo que é extremamente perigoso entrarmos nas médias, uma vez que o salário médio nacional mensal é de aproximadamente 625 euros e se de facto é verdade que a média de reuniões mensais da Assembleia Municipal são efectivamente quatro, então o resultado final seria um pouco diferente do avançado pelo articulista (4x95,17 euros = 380,68 euros), em vez dos 520 euros incorrectamente escritos.

Para terminar, tenho a certeza que a professora catedrática e actualmente presidente da Assembleia Municipal de Espinho, deve estar bem mais interessada que o mais importante órgão político do concelho de Espinho seja isento, rigoroso e funcional e que os superiores interesses de Espinho estejam acima de qualquer tipo de quezília ou "partidarite".

PALAVRAS À SOLTA

Foi em 2004 que a Protecção de Dados alertou para a situação
Dados em segredo de justiça sem protecção e fora de controlo judicial
Diário de Notícias

Os árbitros vão passar a declarar os rendimentos a partir de Janeiro – esta situação pode trazer-lhes problemas em termos de benefícios sociais
Árbitros distritais admitem deixar futebol
Jornal de Leiria

Motorista detido por suspeita de condução sob o efeito de álcool
Cinco turistas italianos mortos em despiste de autocarro na Madeira
Correio da Manhã

Balanço da Operação Natal e Ano Novo da Brigada de Trânsito da GNR
Acidentes de viação causaram nove mortos
Público

Prática ritual violenta da excisão estava marcada para a Guiné-Bissau
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras salva menina de mutilação genital
Correio da Manhã

Novo modelo de investigação e combate ao crime económico concentra poderes num director e extingue três secções
Corrupção abre guerra na PJ
Correio da Manhã

Detidos quatro elementos do grupo que assaltava na zona do Grande Porto
Polícia Judiciária apanha gang dos restaurantes
Jornal de Notícias

Na margem Sul do Tejo
GNR apanha gang de roubos a casas
Correio da Manhã

No Algarve
GNR tem oitenta metralhadoras encaixotadas
Correio da Manhã

Insegurança no Algarve com assaltos à mão armada e morte de chefe da PSP
Postos de gasolina fecham à noite e turismo teme quebra
Correio da Manhã

Crianças de três e cinco anos vítimas de intoxicação pelo fumo em Vila d'Este (Gaia)
Meninas morrem trancadas em casa
Jornal de Notícias

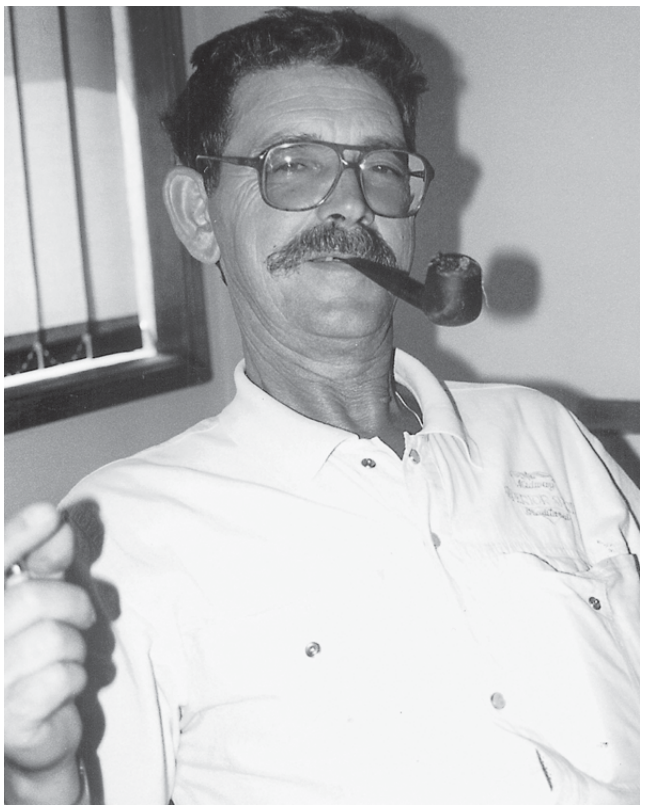
Na Anadia
Homem detido por abuso de cinco crianças
Correio da Manhã

Em Oliveira da Azeméis
Terá violado a filha durante um ano
Jornal de Notícias

Em Gondomar
Professor detido por suspeita de abuso sexual
Diário de Notícias

Antigo colaborador do jornal
Defesa de Espinho

Morreu José Sampaio



É, para mim, um pouco difícil falar do amigo professor (José Sampaio), uma vez que durante uma boa meia dúzia anos trabalhei com ele, muito de perto. Juntos, na nossa Redacção, na Rua 26, chegamos a fazer autênticas maratonas, ora num tempo onde as novas tecnologias não serviam, ainda, a causa do jornalismo, ora numa época onde as facilidades impostas pelo mundo da informática nos criavam algumas dificuldades.

José Pereira Sampaio entrou para o ***jornal Defesa de Espinho*** como colaborador e teve como primeira responsabilidade, acompanhar as assembleias municipais. Muito depressa, esta responsabilidade se transformou numa grande paixão, com a qual ele vivia e repartia o seu dia-a-dia, misturada com os seus dois grandes 'vícios' – a pesca e o seu cachimbo.

José Sampaio, professor primário que acabou por se reformar pouco depois de integrar a nossa Redacção, envolveu-se nas causas do jornalismo, repartiu as suas opiniões (quase sempre polémicas), envolveu-se na dinâmica da cidade e do concelho, recusou uma homenagem que a autarquia entendeu por bem prestar aos professores primários que se reformaram como marca da sua simplicidade, entre muitas outras coisas.

José Sampaio não era uma pessoa de fácil trato e, por isso, particularmente, sempre consegui encontrar, com alguma paciência e, sobretudo com atenção, algumas formas de contornar situações onde ele se mantinha, quase sempre, irredutível, tocando-lhe, sobretudo, no seu bom coração.

José Sampaio, apesar de se encontrar doente há já algum tempo, acabou por nos (me) surpreender no sábado! Faleceu! Deixou-nos (me) com muitas saudades...

À sua família, o ***jornal Defesa de Espinho*** manifesta os mais sentidos pêsames.

Manuel Proença

Debate promovido pela AMPEP
no auditório da Junta de Espinho

Os jovens licenciados e as PME

No auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses (AMPEP) debateu e colocou à discussão e reflexão de uma vasta plateia uma das grandes questões que se colocam na nossa sociedade às empresas e empresários e aos estabelecimentos de ensino: a introdução dos jovens licenciados no mundo profissional activo; apoios e incentivos à criação de postos de emprego — questão que reitera a necessidade da existência de um diálogo constante e interdisciplinar entre o sistemas de ensino e as estruturas empresariais com vista á obtenção de um maior índice de empregabilidade dos jovens licenciados.

No debate, subordinado ao tema "Os Jovens Licenciados e as PME", estiveram presentes como oradores elementos do IAPMEI, António Augusto Gomes; do IEFP, Maria Fernanda Oliveira, Júlia Silva e Sónia; do programa Rede, Cristina Ferreira e Rui Moreira, do Centro Tecnológico do Calçado, de São João da Madeira.

Nesta conferência, direccionada para empresários e sobretudo para jovens licenciados, foram abordadas e colocadas em debate questões atinentes aos programas de apoio e incentivos à criação de postos de trabalho e emprego, bem como os programas de estágio e as diferentes medidas inseridas programa INOV Jovem.

Cientes do grande problema que representa actualmente em Portugal a elevada taxa de desemprego dos Jovens licenciados, a AMPEP preparou esta conferência não só com o objectivo de dar a conhecer as medidas e apoio disponíveis aos empresários e jovens licenciados, mas também como meio de os jovens licenciados interessados puderem contactar directamente os empresários e abordar pessoalmente os organismos intervenientes com vista à colocação de questões, dúvidas e, mais importante ainda, para estes de um modo informal e por entrega pessoal, procederem à entrega aos empresários e organismos dos seus currículos académicos.

Toda a conferência foi participada com diversas intervenções e questões pertinentes colocadas pelo público, designadamente sobre matérias relativas aos programas de estágio e culminou com um jantar, onde foram apresentadas as conclusões e procedeu-se à entrega de diplomas de participação.

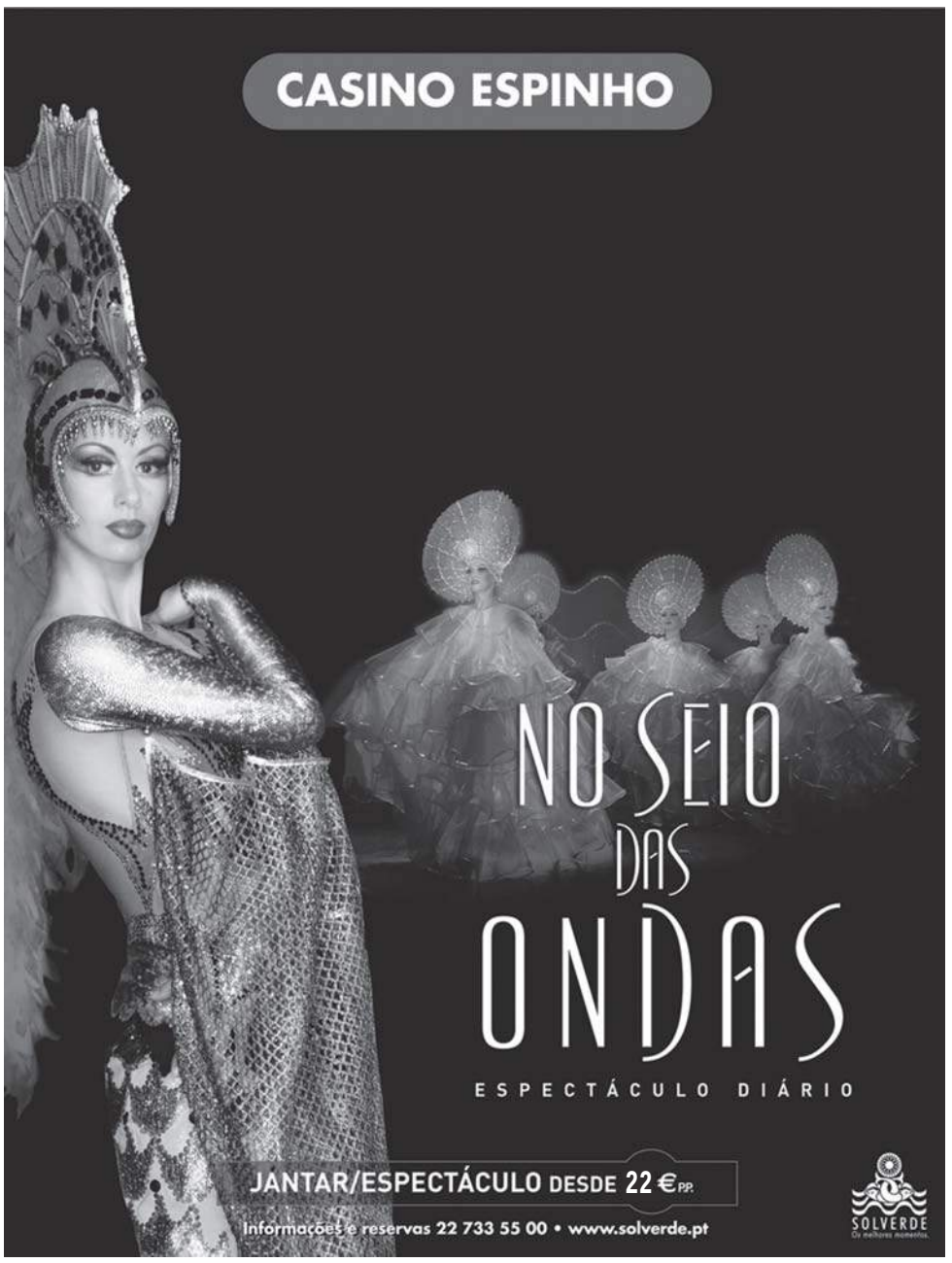
Conforme referiu o presidente da AMPEP, Nuno Gustavo Pimenta, esta conferência e o debate que originou é uma prova de que a AMPEP e os nossos associados, apesar do período difícil que se atravessa face à actual conjuntura económica nacional, estão atentos e motivados para ultrapassar a crise e trabalham nesse sentido.

Com José Mota

Jantar de Natal do Probus

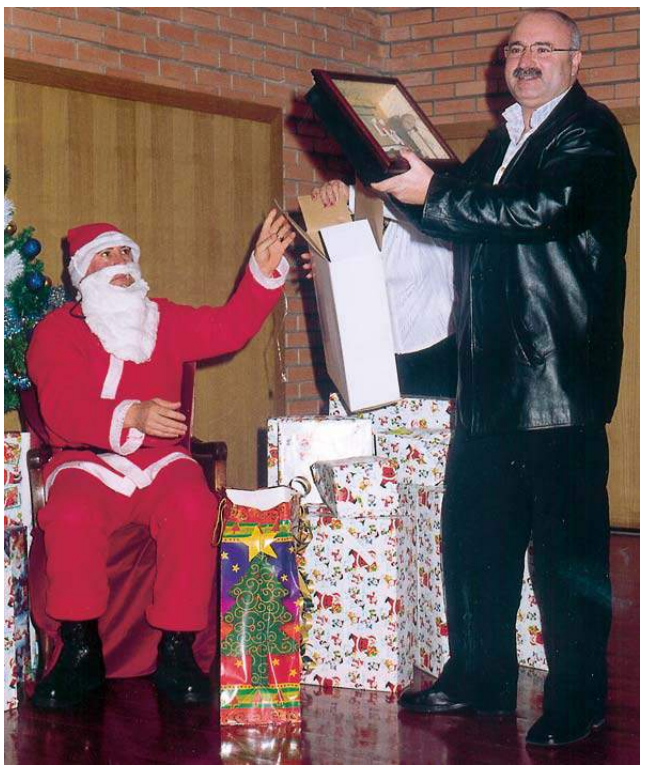
O Probus Clube de Espinho realizou o seu jantar de Natal no Hotel Praiagolfe, reunindo todos os seus associados, com a presença de José Mota (presidente da Câmara Municipal de Espinho) e esposa, entre outros convidados.

"O convívio foi, como é normal, da maior satisfação de todos os presentes e com a habitual troca de lembranças, finalizando-se com o tradicional brinde."



No Auditório
da Junta de Espinho

Polícias em convívio de Natal



A Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública realizou no dia 20, durante a manhã, uma festa de Natal para as crianças (familiares) dos agentes policiais.

A iniciativa, que decorreu no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho contou com a presença dos comandantes Distrital de Aveiro, subintendente Francisco Bagina e da Secção de Espinho, comissário João Paulo Caetano.

Não faltaram o pai Natal e os presentes, muita música, com o cantor espinhense Paulinho e uma actuação do Grupo recreativo e Cultural Pés de Chumbo, de Valongo.

O comandante Distrital de Aveiro da PSP aproveitou a oportunidade para "louvar o esforço e o trabalho operacional" levado a cabo pela Secção de Espinho. Francisco Bagina pediu, por isso, que se "dê continuidade a esse trabalho que tem vindo a ser feito até aqui" e desejou "festas felizes a todos".

Por sua vez, o comandante da Secção de Espinho da PSP agradeceu a presença de Francisco Bagina e fez votos de que "os objectivos traçados pela hierarquia venham a ser cumpridos".

O convívio natalício terminou num restaurante em Grijó, onde os agentes policiais e as suas famílias tiveram a oportunidade de confraternizar.

Manuel Proença

Salvé 02/01/2006

Bárbara Andreia

Seus pais e tia *Rosa*, na passagem do seu 5.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
Beijinhos - Parabéns

TERESA PIRES
SALÃO CABELEIREIRO
Teresa Maria Dias Pires
Deseja a todos os seus Clientes e Amigos BOAS FESTAS
Esteticista - Manicure - Pedicure
Rua 14 n.º 1017 - Telef. 22 731 39 35 - 4500 ESPINHO

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: ***22 734 01 16*** *e* ***91 496 13 67***

Salvé 29/12/2005

José Carlos Silva Marques

Sua esposa e filhos *Tiago Miguel* e *Pedro Filipe* vêm, na passagem das suas 40 primaveras, desejar-lhe muitas felicidades.
Beijinhos - Parabéns

Maria de Lurdes
CABELEIREIRA
Festas Felizes
Rua 27, n.º 330 — 4500-288 Espinho • Tel. 227348918

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

A Associação de Basquetebol de Aveiro (ABA), a Cerciespinho e dois estagiários de gestão de marketing do Instituto Português de Administração e Marketing (IPAM), realizaram, na semana passada, uma acção junto da Cerciespinho e que contou com a colaboração da equipa de basquetebol de cadetes do Paços de Brandão.

Fotos VÍTOR LANCHA

Iniciativa da Associação de Aveiro

Basquetebol na Cerciespinho

Manuel Proença

A iniciativa, coordenada pelo Director Técnico da ABA, Rui Dinis, envolveu, durante a manhã, alguns exercícios ligados à iniciação do basquetebol, onde participaram os jogadores do Paços de Brandão e os alunos da Cerciespinho.

A presidente da Direcção da Cerciespinho, Rosa Couto, sublinhou que "iniciativas destas são muito importantes, sobretudo porque vêm cá e vêem aquilo que fazemos, percebendo, deste modo, um pouco do que é o mundo da deficiência. O facto de ficarem cá para almoçar tem uma dimensão para além da parte lúdica e desportiva, que é a sensibilização. Por isso, em nome da Cerciespinho agradeço a iniciativa".

Por sua vez, o Director Técnico da Associação de Basquetebol de Aveiro, Rui Dinis, recordou que "esta ideia surgiu no ano passado. Quando entrei para a Associação como Director Técnico pretendi que o projecto nacional três por três tivesse uma dimensão não só para os alunos em geral como também para os alunos com deficiência, tanto motoras como psíquicas. Com dois alunos de marketing, a Elsa Gonçalves e o Paulo Matos, pretendemos prolongar a nossa acção para esta área. Como a maior associação do país, verificamos que há zonas onde o basquetebol não chega. Na região de Espinho não temos ninguém para enraizar esta modalidade" – explicou. Para aquele elemento técnico da Associação de Basquetebol de Aveiro, "o pólo de Paços de Brandão é o único a Norte do Distrito de Aveiro. Os concelhos de Espinho e Santa Maria da Feira têm uma grande população e não existem cá clubes de basquetebol. Em Espinho há muitos jovens que gostariam de jogar basquetebol, mas não encontramos forma de poder cá entrar. Não é por culpa do voleibol! O vólei não entrava em Aveiro e já lá está! Esperamos que possa aparecer um clube de basquetebol em Espinho".

Rui Dinis quer que esta iniciativa seja uma forma de "desenvolver uma acção de solidariedade, onde possamos trocar experiências e entrar num mundo que não conhecemos. Esta experiência tem sido extremamente positiva. O Aveiro Basket virá a Espinho, por isso, numa data a combinar".

O Director Técnico da Associação de Basquetebol de Aveiro quer que esta seja "uma forma de sensibilizarmos a comunidade local para o basquetebol. Esta iniciativa, fora das quatro linhas, tem uma dimensão social alargada. O resultado é o menos importante. Podemonos conhecer como pessoas e como instituições, partilhando valores, ideias, para construir um dia melhor" – concluiu.

Entretanto, o responsável pela área desportiva da Cerciespinho, António Sampaio fez um historial de toda a actividade desportiva, quer por parte da Cerciespinho, como por parte das instituições que estão ligadas ao trabalho com pessoas com deficiência.

O professor responsável pela área desportiva da Cerciespinho referiu ainda a importância da actividade desportiva dentro da sua instituição e elogiou o facto de "termos, de graça, a piscina de Espinho para os nossos alunos poderem praticar natação. Por isso, fazemos uma grande aposta nos desportos na água". António Sampaio sublinhou a importância, também, dos restantes desportos e de, nomeadamente, o basquetebol, "que não é uma actividade fácil para os nossos alunos, uma vez que se torna um pouco difícil para eles, por exemplo, o drible".

TELE-ROCHA
MÓVEIS • COZINHAS • ELECTRODOMÉSTICOS
AQUECEDOR A GÁS CHAMA AZUL 58 € (com oferta de garrafa, gás e redutor 75 €)
REVENDEDOR DOS ACUMULADORES DA CAMPANHA EDP
Av.ª 24, n.º 789 • Telef. 227 341 612 • Gás - Telef. 227 340 325
EURONICS
A maior cadeia de electrodomésticos da Europa
Deseja a todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos
FESTAS FELIZES
VENDAS A 18 MESES SEM ENCARGOS

PALAVRAS À SOLTA

Centros de Emprego contam já com 486 mil inscritos
Desemprego registado sobe pelo quarto mês consecutivo
Jornal de Notícias

Até 2009
Governo não mexe na idade da reforma
Correio da Manhã

Segurança Social
Baixas electrónicas contra a fraude vão avançar
Diário de Notícias

Saúde
Utentes poderão optar pelo hospital em que querem ser tratados
Jornal de Notícias

No Alentejo
Extracção de ouro prevista para 2007
Correio da Manhã

Liberalização total do mercado tem início em Setembro próximo
Consumidor vai poder escolher fornecedor de electricidade
Jornal de Notícias

Consumo
Europa sofre nova invasão do têxtil chinês
Jornal de Notícias

O presidente da RTP ficou furioso quando soube que um blogue anónimo tinha divulgado os ordenados da administração
"Chefões" da RTP ganham mais do dobro de Sócrates
24 Horas

Circulação fictícia de material informático lesou fisco em dezenas de milhões de euros – duas empresas em Portugal simulavam transacções com o exterior
PJ detém quatro empresários por fraude em "carrossel" no IVA
Diário de Notícias

Legislação
Fumar em local proibido pode valer multa de mil euros
Jornal de Notícias

Entre os que falta prescrever encontram-se 17 sobre espionagem
Processos militares podem prescrever por falta de assessores
Diário de Notícias

Relatório
Serviços Secretos alertam para células terroristas no nosso país
Correio da Manhã

Ministro António Costa anuncia venda de património imobiliário para financiar equipamento das forças de segurança
Polícia troca terrenos por armas
Correio da Manhã

Em Chaves
Foram vendidos testes de admissão à GNR
Notícias de Chaves

Suspensão de 21 militares no Carregado deixa Brigada de Trânsito com falta de pessoal
BT-GNR reduz patrulhas
Correio da Manhã

PRP lança campanha para promover utilização de sistemas de retenção

"Klic – na estrada, ele é o teu amigo do peito"

A Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP) acaba de lançar uma campanha de sensibilização para promover a utilização do cinto de segurança e de sistemas de retenção em crianças dos 4 aos 12 anos – "Klic. Na estrada, ele é o teu amigo do peito".

A campanha visa aumentar a taxa de utilização dos sistemas de retenção nas crianças, um dos objectivos do Plano Nacional de Prevenção Rodoviária.

Destinada a crianças, pais e professores, esta campanha é co-financiada pela União Europeia e lançada num conjunto de 10 países - Bélgica, Holanda, Espanha, Eslovénia, Alemanha, República Checa, Finlândia, Suécia, Polónia e Portugal.

Esta campanha é constituída por diversas peças de comunicação – a mascote Klic, brochura, cartaz, o site Klic Seguro e um anúncio de televisão.

Estão a ser distribuídos pelas escolas, 100.000 mascotes Klic para as crianças do 1º e 2º ano, 100.000 Brochuras destinadas aos pais e 15.000 cartazes.

A mascote Klic, nome adoptado por Portugal, é inspirada no animal mamífero de nome tatu, cuja principal característica é a sua protecção e capacidade defensiva. Trata-se de uma figura amigável, simpática e sorridente, que nos remete para o universo infanto-juvenil, e cuja missão é, através da sua aplicação no cinto de segurança, tornar seguras as viagens de automóvel dos mais jovens.

A brochura dirigida aos pais contém informações de carácter legal e prático, como se deve efectuar correctamente o transporte de crianças e sua importância, a utilização correcta do cinto de segurança e dos sistemas de retenção, bem como sua aquisição e enquadramento legal.

O site (www.klicseguro.com) destinado aos mais pequeninos, contém informações úteis sobre a utilização dos sistemas de retenção e permite ainda às crianças aceder a um conjunto de jogos interactivos, imagens, música, anúncio de televisão, entre outras informações úteis.

Um filme animado, acompanhado de música e letra divertidas, irá passar no Canal Panda e fazer a delícia dos mais pequeninos, de 13 de Dezembro a 7 de Janeiro de 2006.

OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Como educar assim?

Os órgãos directivos da Escola Básica 2-3 de Penafiel elaboraram um Regulamento interno para melhor funcionamento da Escola. Todos sabemos que a disciplina na grande maioria dos estabelecimentos de ensino anda pelas ruas da amargura. Os alunos fazem o que querem dentro e fora da Escola. Dentro com actos de indisciplina e má criação; fora (e por vezes dentro), com actos de violência e vandalismo, chegando a usar armas brancas para concretizar os seus caprichos: agredir colegas, furar os pneus dos carros dos professores, intimidar os alunos mais pequenos, etc.

Pois bem, na Escola de Penafiel o Regulamento interno contempla, entre outras coisas, o seguinte: os alunos não podem andar de cabeça coberta dentro do estabelecimento, mas somente nos recreios (é da mais elementar boa educação); as alunas não devem andar de mini-saias, nem umbigo à mostra, pois o estabelecimento é um lugar de trabalho, estudo e educação e não uma esplanada de praia; são proibidos os calções, também próprios da época de verão para a praia ou para o campo, e mais que já me não lembro.

Se me perguntarem se acho bem, eu aplaudo com as duas mãos, porque não tenho quatro, mas... e aqui é que a coisa se complica. Na reportagem da TV, os pais e encarregados de educação estão contra tais medidas achando-as repressivas e exageradas!!!

Será que em casa deixam os filhos ir para a mesa tomar as refeições de boné na cabeça? Será que não se importam que eles rasguem os tecidos dos sofás com um canivete? Será que as filhas podem andar por casa de biquini? Depois do que ouvi parece-me não errar se afirmar que sim e as respectivas casas devem ser um espaço, não de liberdade sadia, mas de liberdade selvagem...

Para quem tomou as medidas que tomou e que parece que vai ser incomodado pelas instâncias superiores onde os pais se vão queixar, vai o meu aplauso caloroso: não desistam de levar para a frente as vossas medidas, estais a prestar um favor às gerações futuras que a continuarem com a permissividade de costumes, que os pais inconscientes defendem, será uma geração sem educação, boas maneiras e um mínimo de civismo e modos de convivência.

PALAVRAS À SOLTA

Condutor de Tabuaço
40 anos sem carta
Correio da Manhã

Venda de carros em quebra envelhece parque
Atestar depósito (combustível) custa mais 5 a 7 euros do que há um ano
Jornal de Notícias

Governo estuda alterações ao sistema
Estado já gastou 17 mil milhões com as SCUT
Jornal de Notícias

No quartel
Explosão apanha bombeiros de Minde a dormir
Correio da Manhã

Em Viseu
Detido pai suspeito de violar filha de mês e meio
Jornal de Notícias

No Algarve
Polícia morto por assaltantes
Diário de Notícias

O carro usado para o assalto frustrado ao multibanco perto de Vila do Bispo foi encontrada na zona de Silves – o grupo é luso-espanhol e o líder é português
Líder do gang que matou polícia saiu da prisão há menos de um mês
Diário de Notícias

Em Mafamude – Gaia
Gerente de bar abatido por encapuzados
Jornal de Notícias

Extrema-direita portuguesa troca a violência pela actividade política
"Skinheads" mais políticos e a recrutar nas escolas
Diário de Notícias

Surpreendido pela GNR, grupo de cinco a sete homens conseguiu fugir (suspeita-se que resida em Espanha) após troca de tiros
Assaltantes arrastaram caixa Multibanco interna de um posto de abastecimento algarvio
Jornal de Notícias

Homem (41 anos) de Montalegre
Raptado por clã cigano foi obrigado a trabalhar em Espanha sem receber
Notícias de Chaves

No Porto
Estudantes roubados, agredidos e sequestrados
Jornal de Notícias

Portugal ocupa o quarto lugar na Europa – comércio já perdeu 205 milhões este ano
Portugueses no "top" dos furtos em lojas
Diário de Notícias

Em S. João da Madeira
Roubo à mão armada em elevador
O Regional

Gaia e Porto são os concelhos mais afectados no Norte
Roubo violento de carros aumenta no Porto
Jornal de Notícias

Em Varge
Pegou fogo ao próprio carro com um isqueiro
A Voz de Trás-os-Montes

OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

*D. Armindo Lopes Coelho**

Homilia de Natal

"Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz" (Is. 52,7).

Paz é um dos múltiplos termos, uma das versões actuais para substituir e evitar a palavra, a ideia, o acontecimento e o facto do Natal. Pensar-se-á que é mais universal, mais pacífico, mais consensual ou menos agressivo ideologicamente substituir o Natal pela paz. E em verdade, relativamente à paz, a nostalgia é colectiva, embora de consciência ou gravidade desigual, o sentimento de culpa é mais alheio ou superficial, mas o apreço é sincero (mesmo que não reflectido) e a necessidade é grande e partilhada com facilidade: todos desejamos a paz e por isso todos nos desejamos a paz, aliada até com boas festas. E até vamos aceitando, embora com alguma surpresa, os votos de reconciliação, tidos como úteis... para os outros.

Ora, no mesmo contexto bíblico, o profeta que bendiz a paz e os seus mensageiros anuncia, também profeticamente: "todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus" (Is. 52,10). Anunciar a paz é anunciar a salvação (de Deus). E a nostalgia da paz que se anuncia e falta é a nostalgia da salvação que se deseja e se ignora ou recusa.

Entretanto, "nestes dias, que são os últimos, Deus falou-nos por seu Filho... que tudo sustenta com a sua palavra poderosa" (Hebr. 1,3). Menos auto-responsabilizados pela palavra de Deus proferida "muitas vezes e de muitos modos" (Hebr. 1,1), não podemos deixar de nos sentir devidamente avisados por Deus nos ter falado "nestes dias, que são os últimos", ou nos últimos dias que são os nossos, porque Deus falou para nós nestes dias da nossa vida. Indiferentes porventura à Palavra de Deus, pelo Filho e no Filho, teremos que nos proteger com as desculpas de cepticismo, incredulidade, ou agnosticismo auto-suficiente quando se nos afirma que o Filho de Deus tudo sustenta com a sua palavra poderosa.

S. João, o discípulo, apóstolo e evangelista de maiores créditos para falar nesta matéria, diz que a Palavra ou Verbo estava com Deus, era Deus, é Deus, criador, vida e luz, a luz verdadeira, que veio ao mundo. "e o Verbo (ou Palavra) fez-se carne e habitou entre nós" (Jo. 1,14).

Quando falamos do Natal falamos do nascimento de Cristo em Belém: falamos daquela noite, dos anjos, dos pastores, dos cânticos, da estrela, do presépio, da gruta, dos animais, dos magos, de Heródes, de Jesus e Maria, e de Jesus (o Salvador), o Filho de Deus que se fez carne (Homem) para habitar entre nós, connosco, e dar a vida por nós, deixando que o sacrificassem pregado numa cruz. O presépio e a cruz constituem os dois momentos referentes, simbólica e realmente, ao início e ao termo da vida de Cristo visível entre nós – Na cruz está o drama do sacrifício, da entrega, da redenção e do amor. No presépio está, não a fantasia da imaginação, mas a poesia da inocência, da harmonia, da simplicidade, da ternura, do Menino Deus, do acolhimento por Maria e José, da festa colectiva, do mistério de Deus que vem para aqui ser "Emmanuel", Deus connosco.

Celebrar o Natal é celebrar o nascimento de Jesus Cristo (o Salvador e Messias), Filho de Deus e filho da Humanidade por Maria, "cheio de graça e de verdade", de cuja plenitude todos beneficiamos porque todos recebemos.

Todos exultamos, porque sabemos (os que temos fé) que "da sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça" (Jo. 1, 16). O Evangelista que nos relatou o Natal e nos interpretou o seu sentido e alcance teológico também profetizou como acontecimento trágico: "O mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu. Veio para o que era seu e os seus não O receberam" (Jo. 1, 10-11). Era a imagem do mundo e da sociedade de então, prenúncio do mundo e da sociedade de hoje.

Mas nós acreditamos, recebemo-Lo e queremos estar com Ele, ainda mais e de modo mais comprometido, para Lhe pedir que seja para todos Salvador e Messias, Jesus Cristo, e que nasça também para aqueles que O ignoram, O desprezam e buscam sem Ele e contra Ele, outros salvadores, outros messias, outra salvação.

Que o Menino Deus, seja vida e luz, esperança e Salvação para todos vós e vossas famílias, para a nossa sociedade, para o nosso país.

** Bispo do Porto*

OPINIÃO

CONTOS ANÕES E PROVOCAÇÕES

Adolfo Leitão Carvalho

Uma só vez

No Natal as pessoas são, isto é, tornam-se, provisoriamente, um pouco melhores. Por esta razão, não é de admirar que essas mesmas pessoas queiram que o Natal seja todos os dias do ano e até escrevam textos, componham músicas e realizem filmes onde expressam essa sua vontade.

"O Natal devia ser todo o ano"

Dizem vozes com vontade que a humanidade das pessoas se revela mais do que uma só vez.

Sentir as mãos mais quentes e a generosidade nos actos deixa de ser uma ilusão e passa a ser realidade no dia de Natal (para alguns, obviamente).

No entanto, se, em vez de um, houvesse mais Natais por ano, será que as pessoas seriam melhores mais vezes?

Não.

O ser humano tem isto de curioso: quando algo se torna habitual, deixa de ter muito interesse, excepto quando se perde esse hábito. E depois vive no arrependimento.

Com o Natal, devemos agradecer que este apenas se celebre (quem assim o pratica) uma só vez por ano, e, provavelmente, uma já de mais. (Talvez!)

De facto, o ser humano valoriza mais o que tem de menos do que aquilo que tem mais. Confuso?

Tomemos, então, por exemplo:

A água. Quando temos bastante, nem sequer pensamos que podemos deixar de a ter, só quando falta é que nos apercebemos da sua importância;

As prendas. Se abundarem, passam despercebidas. Sendo só uma, abraçamo-la intensamente pois é a única que temos;

O dinheiro. Quer dizer, o dinheiro não é um bom exemplo. Há nele qualquer coisa que deixa as pessoas tontas, egoístas e ambiciosas, porque quanto mais têm, mais querem ter. Por isso, esqueçamos este;

A família. Quando está ao nosso lado, afastamo-la. Se separada de nós, ou nós dela, queremo-la junto;

O Amor. Tendo-o dentro de nós, é como se não existisse. Esquecemo-nos dos actos e das palavras belas, substituindo-as por silêncios comprometedores e leituras de costas viradas. Quando não o temos, iniciamos a sua busca;

O cabelo. Temo-lo, mas maltratamo-lo tanto, pintando-o, oxigenando-o, experimentando loções e amaciadores nele, cortando-o... até que um dia acaba por cair, e pensamos que o deveríamos ter tratado muito melhor;

A saúde. Tanto a apedrejamos quando ela está boa, e quando débil continuamos a puxá-la, insistindo, insistindo, insistindo, levando-a de rastos ao limite, até um dia em que deixa de ser saúde;

Será que se o Natal fosse vivido todos os dias, a nossa reacção seria diferente?

A esperança de que sim permanece no nosso profundo interior alcançável apenas por nós próprios, e por isso é que dizemos que o Natal deveria ser todos os dias, pensando no bem que ele faz às pessoas. Porém, sabemos que não é assim. Mal o Natal se tornasse rotina, o sentimento que ele expira e que nós evocamos depressa se transformaria em corriqueiro e a magia faria Puff....

Esperemos que nunca alterem a época natalícia, festejando-a mais do que uma vez por ano. Já assim acaba por cair no esquecimento de alguns e no oportunismo de outros.

Que nos deixem, pelo menos, intacta esta Era encarnada, verde e estrelar, onde, por bons ou maus meios, tentamos ser um pouquinho melhores do que somos durante o ano pelo qual caminhámos.

Nem que seja uma só vez.

Uma só vez...

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTES * ORTODONTIA
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20
Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

VETESPINHO
Clínica Veterinária, Lda.
Dr.ª Patrícia Flôr de Pinho
(Directora Clínica)
Telefone/Fax: 227 328 240
Urgências: 933 669 303
E-Mail: vetespinho@vetespinho.com
WEB: www.vetespinho.com
Rua 26, n.º 259 - 4500-163 Espinho

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.
Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos **Festas Felizes**
Encerra às 2.as-feiras
Rua 2, n.º 1269 • 4500 ESPINHO
Telefone: 227 329 084 • Telemóvel: 916 921 089

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Sérgio Ribeiro

Xadrez escolar

Os seres humanos destacam-se dos outros seres vivos, pela aquisição da capacidade de agir sobre a natureza, ou seja, mudar, pensar logicamente. Dentro deste contexto, tem-se a implantação do xadrez como actividade de suma importância para o treino do raciocínio lógico.

É do conhecimento de todos, que o xadrez vem a enriquecer não só o nível cultural do indivíduo, mas também várias outras capacidades como a memória, a agilidade no pensamento, a segurança na tomada de decisões, a aprendizagem de saber vencer como perder, a capacidade de concentração, entre outros. O ensino e a prática do xadrez têm relevante importância pedagógica, no exercício de sociabilidade, do raciocínio analítico e sintético, da memória, da autoconfiança e da organização metódica e estratégica do estudo.

O jogador de xadrez, constantemente exposto a situações em que precisa efectivamente de olhar, avaliar e entender a realidade, pode mais facilmente, a apreender a planear adequada e equilibradamente, a aceitar pontos de vista diversos, a discutir questionários e compreender limites e valores estabelecidos e a viver a riqueza de experiências de flexibilidade e reversibilidade de pensamentos e posturas.

Em países como a França e Holanda, o xadrez já faz parte há muito tempo do currículo escolar como actividade extra curricular.

a Rússia, o xadrez está para eles como o futebol está para nós, portugueses. Após a sua implantação, percebeu-se um elevado nível de alunos com melhoramentos no rendimento escolar e uma queda no nível de atendimentos a alunos com dificuldade de concentração. O Governo russo apoiou intensivamente a difusão do xadrez, criando até universidades específicas para o melhor estudo do jogo; sendo que nas escolas, todos, sem excepção, praticam xadrez.

Desde 1976, que o Ministério de Educação da França patrocina as competições escolares do xadrez e sugere às autoridades académicas que incentivem o ensino do xadrez como actividade "sócio educativa", como actividade de "estimulação cognitiva" e como "estudo dirigido". Neste país, há inúmeras experiências, desde o jardim-de-infância à Universidade que estão sendo realizadas com assinalável êxito.

Na década de 1980, com os jogadores Karpov e Kasparov, o xadrez transformou-se no desporto número 1.º da então União Soviética, e os seus torneios escolares chegavam a receber um milhão de alunos.

Actualmente cerca de 300 000 alunos estão sendo beneficiados por uma resolução do Ministério de Educação da Holanda, que autorizou a inclusão do xadrez como disciplina escolar no currículo do 1.º grau durante meia hora semanal.

Se conseguirmos entender que os benefícios que o jogo de xadrez pode trazer para o aluno e a educação em geral é a maior barreira para os formadores, porém, como já demonstrado, basta analisar os resultados obtidos e também aprofundar o estudo em relação aos verdadeiros benefícios do xadrez para saber como aplicá-lo, que a iniciativa será justificada.

Em resumo podemos dizer que o estudo sistemático do xadrez não somente estimula a inteligência como os avanços alcançados no campo intelectual tendem a manter-se no tempo.

Os próprios projectos de xadrez nas escolas justificam a sua existência porque está demonstrado que o xadrez:

– É cultura; é um desporto/jogo lúdico de origem milenar e que encerra um corpo de conhecimentos e experiências que constituem património cultural da humanidade.

– Tem uma base matemática; a matemática é instrumento e linguagem da ciência, da técnica e do pensamento organizado.

– Estimula o desenvolvimento de habilidades cognitivas, tais como atenção, memória, raciocínio lógico, inteligência, imaginação, etc. capacidades fundamentais no desenvolvimento futuro do indivíduo.

– Estimula a auto-estima, a competição saudável e o trabalho em equipa.

– Pode ser utilizado como elemento estruturador do tempo livre do indivíduo, proporciona prazer no seu estudo e prática.

– Por ser um jogo de regras, dita uma pauta ética e propicia a aquisição de valores morais.

– Devido às suas múltiplas virtudes, contribui para a formação de melhores cidadãos.

Muito mais se poderia dizer sobre o impacto do xadrez nas escolas, e o seu estudo e aplicação, mas penso que o essencial foi dito. Gostaria de ressalvar que no concelho de Espinho está-se a dar os primeiros passos na implantação do xadrez nas escolas do 1.º ciclo, e penso que com o meu "amigo" Carlos Gaio, como vereador da Educação e Cultura, muito mais se vai fazer e assim Espinho estará na sendo do progresso e na boa formação dos seus concidadãos.

EHMDXUDQWH
&KXUUDVFDUD
&5,67$ /

COM NOVO SERVIÇO
DE RODÍZIO À BRASILEIRA
c/ pessoa especializada

Sala própria para:
BANQUETES * FESTAS DE ANIVERSÁRIO * CASAMENTOS

Especialidades:

- Bacalhau à Lagareiro
- Polvo à Lagareiro
- Secretos de Porco Preto
- Frango no Churrasco
- Vitela Assada à Chefe
- Espetada de Marisco
- Rojões à Minhota
- Bife à Cristal
- Papas de Sarrabulho
- Serviço à Lista

Festas Felizes

Visite-nos

Rua 8, n.º 463 - 4500 ESPINHO • Telef. 227 340 546

RESTIFRIO
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA

Cafés • Snacks • Pastelarias
Restaurantes • Talhos
Cozinhas Industriais
Ar Condicionado • Ventilação
Câmaras Desmontáveis
Conservação e Congelação
Assistência em Frio

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos
Festas Felizes

Rua dos Combatentes, 509 – Guetim - 4500-409 Espinho
Tlm. 91 955 96 15 - 91 618 99 38 * Tel./Fax: 22 732 31 67 / 68

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Outubro a Dezembro
Horário Pós-Laboral

105 Horas

instituto superior de espinho isesp

Instituto Superior de Espinho
Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

A Festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Espinho encheu de alegria o Auditório, no passado dia 11

Com muito convívio

Festas de Natal na Santa Casa da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho realizou, no dia 11 à tarde até cerca das 16.30 horas, a Festa de Natal, que decorreu no auditório daquela instituição com uma programação variada. A abertura foi feita pelo provedor, Amadeu Morais, que agradeceu a presença de todos naquele acontecimento de confraternização e desejou Festas Felizes a todos os familiares e amigos dos utentes.

Da participação dos utentes destaca-se a apresentação da Festa, a leitura de mensagens de Natal no decurso do evento e a encenação do tema "Seja a sua própria Luz", onde foi provado aos presentes que a verdadeira "luz" do Natal existe dentro de cada um de nós.

Para além da prata da casa, colaboraram nesta Festa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, o Grupo da Classe de Dança Jazz da Academia de Música de Vilar do Paraíso, que dançaram duas músicas. Gomes da Silva mais uma vez cantou e encantou com as suas melodias e o Grupo do Centro de Convívio de Espinho, com a ginástica, orientada pela professora 'Tanda' e o coro orientado pela professora 'Lurdinhas'.

Entretanto, no dia 16 realizou-se um jantar/convívio, com os funcionários da Santa Casa e a Mesa Administrativa, num restaurante em Nogueira da Regedoura. A seguir a um apetitoso jantar não faltou a música para todos animar…

Por fim, no dia 20, depois da Celebração da Eucaristia pelas l8.30 horas, pelo pároco de Anta, padre Manuel Moura, realizou-se nas instalações da Santa Casa mais uma Ceia de Natal, onde estiveram presentes, em fraterno convívio, a Mesa Administrativa, os voluntários, os idosos e convidados. Não faltaram também a boa-disposição, a dança ao som das músicas do Grupo Cultural e Recreativo Semente, e a visita dos "Pais Natal".

A Mesa Administrativa, voluntários, idosos e convidados estiveram na Ceia de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, no dia 20

Funcionários e Mesa Administrativa, reunidos em jantar/convívio

desporto

O actual treinador da equipa açoriana da Associação dos Amigos da Fonte Bastardo (Açores), Luís Resende nasceu e estudou em Espinho. Trabalhou, muitas vezes, no restaurante de seu pai (Manuel da Esplanada) até à altura em que se licenciou em Educação Física. Aos oito anos de idade integrou as modalidades de andebol e voleibol no Sporting Clube de Espinho, clube onde esteve, ininterruptamente até aos 25 anos.

Luís Resende (actual treinador da Fonte Bastardo) saiu magoado há 10 anos mas...

"O Sporting de Espinho foi o clube que me recebeu quando tinha oito anos e até aos 25 anos não conheci outro!"

Fotos ELISABETE MOREIRA

Manuel Proença

Luís Resende é professor de Educação Física, efectivo, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Actualmente está a exercer, temporariamente, a sua profissão na Escola Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória, nos Açores, mas já passou pela Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, nos seis primeiros anos da sua carreira e em Oliveira de Azeméis (um ano), onde se efectivou.

Luís Resende foi treinador e jogador da Associação Académica de Espinho, no ano em que aquela equipa subiu, pela primeira vez, à principal divisão do Campeonato português. Também foi treinador do Futebol Clube do Porto, Esmoriz Ginásio, Castêlo da Maia, Fiães e Sporting Clube de Espinho. Foi no Sporting Clube de Espinho que o técnico espinhense alcançou dois títulos nacionais e três taças de Portugal. Mais tarde, no Castêlo da Maia, Luís Resende conquistou três títulos nacionais e três taças de Portugal.

Luís Resende foi seleccionador nacional de juniores durante quatro anos, esteve como treinador-adjunto da selecção nacional de seniores durante dois anos e, durante mais quatro anos como seleccionador nacional da equipa principal de Portugal. O treinador espinhense é membro do sector de formação de treinadores da Federação Portuguesa de Voleibol e, até ao ano passado foi presidente da Associação Nacional de Treinadores de Voleibol.

Em entrevista ao ***Jornal Defesa de Espinho***, o treinador espinhense não esconde as suas saudades do Sporting Clube de Espinho, colectividade que "foi um clube que muito me ajudou e que muito contribuiu para a minha própria formação e educação". O técnico da Fonte Bastardo revela que "o Sporting Clube de Espinho, a vida académica, a vida familiar e os meus amigos, foram os quatro grandes contributos para aquilo que eu sou hoje" e que "seria de uma ingratidão tremenda dizer que o Sporting Clube de Espinho era um clube igual a muitos outros!"

– Como tem sido a sua vida de treinador, nos Açores, longe da sua terra, família e dos amigos?

– Não tem sido fácil. Aos 50 anos, não é nada fácil deixar tudo aquilo que nos é querido, sobretudo a família. Temos de renovar o nosso núcleo de amigos e temos de partilhar os nossos tempos livres com pessoas que nos respeitam e estimam muito. Foi uma decisão minha e estou imbuído de um grande espírito de luta e de vitória.

– Continua a exercer as suas funções e professor de Educação Física no Ensino Secundário?

– Sou professor do quadro da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. O nosso Estatuto de Carreira Docente permite-nos concursos de mobilidade e, não tendo posto em causa o meu lugar de origem, porque esse é inegociável, concorri para os Açores, para a Praia da Vitória, para a Escola Vitorino Nemésio onde desempenho as minhas funções de docente.

– Como tem sido a prestação da sua nova equipa açoriana?

– Tenho 33 anos de dedicação à causa do voleibol. Durante todo este tempo tenho tido alguns sucessos, nomeadamente, no passado recente, os sucessivos campeonatos ganhos pelo Castêlo da Maia. Entendi que, na altura, o meu ciclo

naquele clube estava a chegar ao fim e era meu desejo concluí-lo. Surgiu, então, um convite com premissas que me agradaram imenso, nomeadamente o facto de que queriam fazer nos Açores, mais concretamente da Ilha Terceira, na Freguesia da Fonte Bastardo, um clube à minha imagem e semelhança. Reconheceram em mim um comportamento e uma prestação competitiva que poderia ser aproveitada por um clube que queria aparecer no topo do voleibol nacional.

Com toda a honestidade, isto do reconhecimento é uma coisa rara no desporto. Foi isso que me tocou muito, bem como um desafio que me agradou desde logo. No entanto, tudo teve de ser muito conversado com a família, uma vez que daí advinham imensas implicações. Felizmente tenho uma família que me apoia e que, em função deste meu desejo estava disposta a pagar o preço do afastamento.

O nosso percurso foi chegar aos Açores e encontrar gente entusiasta, com uma vontade férrea de querer fazer coisas, num sítio onde havia muito pouca coisa... ou quase nada! Era preciso formar mentalidades, dar contributos na educação desportiva das pessoas e era necessário equipar o clube com uma equipa directiva que tem demonstrado e provado ser do melhor que há em Portugal e a equipa técnica, passe a imodéstia, de algum valor. Era preciso, também, fazer o recrutamento de alguns jogadores capazes de, conjuntamente connosco, atingir as metas traçadas para este projecto – no ano passado isso passava pela conquista do título de campeão nacional da Divisão A2 e a consequente subida à Divisão A1; este ano, os nossos objectivos são a manutenção e um bocadinho mais do que isso, tentar conseguir integrar os oito primeiros classificados desta fase regular e a participação nos 'play-off'.

– Esta sua passagem pelos Açores implica, também, uma estruturação do voleibol jovem no clube?

– Terá implicações no clube e na própria Ilha Terceira. Neste momento quase que triplicamos o número de atletas e orgulhamo-nos de ser um dos raros clubes em Portugal que tem todos os escalões etários e o entendimento de que o Desporto tem dois géneros – o masculino e o feminino. Por isso, temos em competição todos os escalões etários nestes dois géneros. Temos um pavilhão novo, estreado no dia 25 de Setembro deste ano, construído em tempo recorde – seis meses. Trata-se de um pavilhão municipal que foi construído graças ao percurso competitivo e ao enraizamento na terra que tem a Associação de Jovens da Fonte Bastardo, nomeadamente no voleibol. Foi um investimento da Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Foto ELISABETE MOREIRA

Neste momento estamos numa etapa deste percurso e é acreditando no nosso valor, no trabalho/treino, que semana a semana estamos a construir o processo que nos conduz à obtenção de vitórias necessárias a atingir os nossos objectivos.

– O Campeonato da Divisão A1 este ano começou bem, com uma vitória, em casa, ante o Sporting de Espinho?

– Sim, de facto o sorteio ditou esse jogo e entrar na Divisão A1 com a equipa mais jovem do Campeonato é um feito. Todos os participantes, à excepção do Vitória de Guimarães, têm mais de 15 anos de experiência nesta competição. De facto, uma equipa oriunda da Divisão A2 derrotar o vice-campeão nacional que tem o valor e o prestígio na modalidade que todos reconhecem, o Sporting Clube de Espinho, não deixou de ser uma sensação! Mas nem um nem outro clube deixaram de ser o que são.

– A ideia que temos é a de que os clubes insulares se recheiam de jogadores estrangeiros para conseguirem alguma competitividade no Campeonato. A Fonte Bastardo é diferente?

– Isto de arranjar caminhos únicos e originais para o sucesso não está muito na minha mente. Não sou melhor do que ninguém e não descubro coisas que os outros não tenham descoberto. A Associação de Jovens Fonte Bastardo tem no seu seio cinco atletas açorianos e também tem muitos estrangeiros, como todos os clubes têm. Mas há várias razões para que isso aconteça:

Primeiro, as populações açorianas são pequenas e a modalidade ainda está em crescimento.

Segundo, existe um mercado próximo, que é o continental e se eu for disputar um jogador aos meus concorrentes, irá custar-me o dobro do que aquilo que custa a um clube continental. Os jogadores têm a sua vida montada e deslocar-se de armas e bagagens para outro local, fora do continente, tem custos muito elevados. Logo este não é o mercado que me interessa.

Terceiro, quando partimos para o mercado estrangeiro, quando convidamos um atleta, para ele é indiferente ir para Viana do Castelo ou para a Praia da Vitória. Assim estou em pé de igualdade com os meus adversários.

Estamos dotados de estrangeiros como todos os clubes. Não deixo de ter alguma mágoa por alguns dos clubes que foram pioneiros na importação de estrangeiros o voleibol português e só porque agora ou há algum tempo atravessam algumas limitações económicas, disparem contra clubes que se apetrecham com estrangeiros! Se calhar estes novos clubes não fizeram mais do que aprender com os seus irmãos mais velhos! Foram estes mais velhos que transmitiram esta cultura e estes novos saberes que eventualmente agora poderão negar...

– Acha que não temos formação de jogadores e que não dispomos de atletas de qualidade para poderem disputar a Divisão A1?

– Nem uma coisa, nem outra. Temos uma certa propensão para ver e para ampliar os aspectos menos positivos de qualquer processo ou de qualquer projecto. Às vezes essa nossa obsessão por esse negativismo não nos permite ver as coisas na realidade. É um fenómeno recente termos quatro ou cinco jogadores portugueses no estrangeiro, a serem disputados pelo mercado internacional. Isto é inédito no voleibol português! Por outro lado, assistimos a políticas globais, abrimos os bolsos quando vêm subsídios da União Europeia, mas fechamos as mentalidades e criamos entraves quando as obrigações nos chegam. A livre circulação de pessoas e bens é uma obrigatoriedade. O Problema da imigração está coladinho à pele de qualquer português. Hoje, se calhar porque demos um passinho em frente, temos alguma relutância e quase que dizemos que os de cá são melhores e que os que vêm de fora não podem ter tantos direitos quantos os daqui!

O mundo é cada vez mais para os melhores e isso tem de fazer com que eu seja tão bom quanto os melhores. Vivemos numa sociedade de concorrência e temos de despertar competências e capacidades para que despertem o interesse de quem tem capacidade empregadora.

Não há hipótese de fugir a esta realidade. No entanto, admito que isso nos crie muitas incomodidades. Temos de nos valorizar e de ser cada vez melhores porque a concorrência mora mesmo ao lado. Não há hipótese de fugir às novas regras da globalização.

É injusto para a modalidade dizer que está impregnada de estrangeiros. Gostava que se reflectisse sobre a constituição dos plantéis de futebol do Futebol Clube do Porto, Sporting de Braga, do Sporting Clube de Portugal, dos clubes de basquetebol, do andebol. Deverá ver-se, também, a quantidade de atletas e técnicos portugueses que são disputados pelo estrangeiro.

– Poderá afirmar-se que o voleibol nacional hoje vive um momento de sucesso?

– Acho que sim. Mas o que quero dizer é que quando eu tinha 16 ou 17 anos o meu conceito de fronteira era Vilar Formoso. Hoje, para os meus filhos, se calhar é a Estónia... Eles, sendo portugueses, têm uma mentalidade muito mais abrangente.

Há um erro muito grande no nosso comportamento – procurar resolver os problemas de hoje, que têm determinada especificidade da actualidade, com soluções de há trinta anos atrás! Essas soluções não são para os problemas de hoje. Há trinta anos resolvíamos os problemas do desporto com a formação interna. Hoje isso, por si só, não é suficiente! É uma realidade global e mundial. Podemos correr o risco de andar a passar pelas coisas sem as vermos se andarmos a por defeitos em tudo o que está mais próximo de nós.

– Já foi seleccionador nacional e já passou por quase todos os grandes clubes de voleibol portugueses. Está no seu horizonte o regresso tanto à selecção nacional como ao Sporting Clube de Espinho, clube da sua terra e que o viu nascer para a modalidade?

– O Sporting Clube de Espinho foi o clube que me recebeu quando tinha oito anos de idade. Até aos 25 anos não conheci outro clube. Obviamente, foi um clube que muito me ajudou e que muito contribuiu para a minha própria formação e educação. O Sporting Clube de Espinho, a vida académica, a vida familiar e os meus amigos, foram os quatro grandes contributos para aquilo que eu sou hoje. Seria de uma ingratidão tremenda dizer que o Sporting Clube de Espinho era um clube igual a muitos outros! Este clube tem um significado muito especial. Mas também tenho assumir a coerência do raciocínio que fiz anteriormente – mesmo em Espinho eu assumo a concorrência de outros técnicos e aquilo que é verdade é que dos últimos dez anos eu não fui opção para o Sporting de Espinho, como não fui de outros clubes e como fui de outros!

– Há um desejo de voltar ao Sporting Clube de Espinho?

– Há. E ponto final! Não quero fazer mais considerações.

– Saiu magoado do Sporting Clube de Espinho?

– Sim. E ponto final!

– E a selecção nacional? Tem saudades?

– Claro que sim. Ter acesso à equipa nacional é o desejo de todos aqueles que participam no desporto. Estando lá ou não estando é sempre a nossa equipa. Guardo gratas recordações dos seis anos que lá passei. Se um dia for possível e se esse for o entendimento de quem tem a competência de decidir essas coisas, é claro que vejo com bons olhos o meu regresso à selecção nacional.

GABIOURO
OURIVESARIA
PREFIRA OURO USADO
A MESMA QUALIDADE AO MENOR PREÇO!!!
Só ouro usado
Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas
Rua 23, n.º 174 – Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa
Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH
Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Amélia Cabeleireiros
Mara Amélia Alves Ferreira
Deseja a todos os Clientes e Amigos Festas Felizes
Rua 33, n.º 340 – 4500 Espinho
Tlm. 918 674 172 * 912 609 173

As crianças – e, por que não dizê-lo, os adultos – do Departamento de Pedopsiquiatria da Delegação do Hospital Maria Pia a funcionar no Hospital Magalhães Lemos, no Porto, tiveram um dia diferente: um prelúdio de Natal, com prendas, um Pai Natal barrigudo e bonacheirão e o direito de conhecer bem de perto uma das maiores referências do Voleibol português, Miguel Maia, que despiu a camisola de jogador e deixou à vista a pele de cidadão preocupado com as acções sociais, sobretudo as que visam as crianças.

Gira-Vólei e Miguel Maia levam alegria ao 'Magalhães Lemos'

"O desporto é o melhor fármaco para as crianças"

O Departamento de Gira-Volei da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), em colaboração com o atleta olímpico, promoveu hoje uma acção de solidariedade no Departamento de Pedopsiquiatria do Hospital Magalhães Lemos.

A iniciativa foi recebida de braços abertos pelos responsáveis da unidade hospitalar, já que, como referiu a Directora da Pedopsiquiatria, Alfredina Guerra e Paz, o desporto é o melhor fármaco para as carências patentes nas crianças que estão ao seu cuidado.

"Actualmente, temos poucas ou quase nenhumas iniciativas deste género, que considero importantíssimas, pois temos aqui crianças extremamente carenciadas, no aspecto material e, sobretudo, psicológico, e o Gira-Volei, sendo novidade para eles, capta-lhes a atenção e contribui para os mobilizar para o desporto. Nós muitas vezes receitamos o desporto como se de um fármaco se tratasse, até porque vem colmatar muitas carências que eles têm.

O desporto é muito importante para a aprendizagem de saber estar em grupo, de aprender regras e depois transpô-las com êxito para a sua vida social.

É fundamental que estes jovens pratiquem desporto, ultrapassando obstáculos como as necessidades das próprias famílias e o facto de não haver muitos grupos desportivos dispostos a acolher estas crianças.

A nós não nos interessa o desporto isolado, interessa-nos o desporto de grupo, colectivo, para eles aprenderem as regras e interagirem com os seus pares.

Temos aqui actividades desenvolvidas em grupos terapêuticos, que não sendo propriamente um desporto, criam condições em que os miúdos transpõem para essas situações as vivências pessoais e familiares, com o devido acompanhamento de um terapeuta", salientou a Directora da Pedopsiquiatria.

O quotidiano do Departamento de Pedopsiquiatria não é fácil, mas o bom ambiente que reina nas relações entre médicos e pacientes permite ultrapassar com sucesso muitos dos escolhos que com que se deparam, muitas vezes diariamente, estas crianças, como referiu Alfredina Guerra e Paz.

"Temos aqui miúdos dos zero aos 18 e com situações muito diferentes e temos que saber lidar com eles com boa disposição e, em alguns casos, substituir a família. Há alguns com deficiências profundas. A psiquiatria da infância e da adolescência mudou muito, até porque a soci-

Farmácia de Anta

— DIRECÇÃO TÉCNICA DE —

MARIA DE LOURDES LOURENÇO FERREIRA LOPES

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
FESTAS FELIZES

Rua Tuna Musical de Anta, 907 4500-054 ANTA • Telef. 227341109

Snack-Bar
VIDEO PARQUE

CACHORROS

TOSTAS MISTAS

SERVIÇO DE CAFETARIA

RUA 23 N.º 514 - 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 52 06

Grande Farmácia

DIRECTOR TÉCNICO

Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Festas Felizes

RUA 8 N.º 1025 — TELEF. 22 734 00 92
4500 ESPINHO

edade também registou mudanças significativas, com alterações sociais, mas hoje em dia continuam a aparecer alguns casos graves, como as psicoses, as anorexias, as tentativas de suicídio, que, infelizmente, é uma situação que acontece com muita frequência nos jovens, e depois as alterações de comportamento. Os jovens pré-adolescentes e mesmo mais pequenos já aparecem com alterações graves de comportamento, o que preocupa a família, a escola e a própria sociedade.

Fazemos acompanhamento psicológico e psiquiátrico a eles e às suas famílias e, por vezes, o internamento, preferencialmente, de adolescentes. Temos também mais novos, mas só em situações muito raras em que é preciso afastá-los da família, quando esta não pode conter as situações psiquiátricas que os miúdos têm.

Antigamente, os meninos eram capazes de estar internados um ano, mas hoje em dia, é mais 15 dias, três semanas, um mês, com excepção de situações com a anorexia em que é necessário estar mais tempo internado.

São jovens muito carenciados e fragilizados e qualquer iniciativa destas, em que lhes aparece um ídolo a acompanhar o Pai Natal, é extremamente importante para eles, pois há alguns que nem sequer têm família e sentem-se acarinhados".

Miguel Maia afinou pelo mesmo diapasão ao analisar as repercussões da acção de solidariedade levada a cabo em colaboração com o departamento federativo:

"Acho que uma iniciativa destas é muito importante e que a Federação Portuguesa de Voleibol, através do Departamento de Gira-Volei, deveria repeti-la várias vezes ao ano.

Estamos numa altura de festas, em que toda a gente quer partilhar ao máximo certo tipo de sentimentos e usufruir de uma das épocas mais importantes no ano.

Visitar um hospital onde existem crianças com alguns problemas e sensibilizá-las com aquilo que tentámos transmitir e levámos até eles é recompensador.

Fotos DOLORES SILVA

Penso que é uma iniciativa de louvar e que está até num patamar acima de uma divulgação normal daquilo que se pode fazer a nível de uma federação, um clube ou uma iniciativa particular.

Penso que é muito importante podermos dar o nosso apoio a pessoas que estão a atravessar uma fase complicada ou que têm problemas mais ou menos acentuados e contribuir para que eles se esqueçam um bocado daquilo por que estão a passar dando-lhes um pouco de carinho numa altura tão importante da sua vida".

Segundo o atleta, que actualmente representa as cores do Sporting Clube de Espinho, este foi "mais um passo em frente dado pela Federação, em termos da promoção do projecto, fazendo com que as pessoas sigam mais de perto o Gira-Volei, que tem progredido de uma forma acentuada e acelerada ao longo dos últimos anos".

Em termos pessoais, Miguel Maia também saiu enriquecido:

"Sinto que estou a contribuir para alguém ficar mais feliz e isso é o mais importante. Dar carinho às crianças, principalmente às que estão mais fragilizadas e que sentem muito o aproximar do Natal, pois, muitas vezes não estão com a família como os outros miúdos, é algo que está ao nosso alcance e não devemos desperdiçar.

Penso que todos, clubes e instituições – no caso da Federação agiu por iniciativa própria –, deveriam ter a obrigação de promover acções deste género.

No ano passado estive a jogar em Itália e nós praticamente todos os meses fazíamos visitas destas a escolas, hospitais e instituições de caridade.

Deveria ser «obrigatório» para os clubes e para os atletas com maior peso na modalidade contribuir para iniciativas desta natureza, pois não estão só a divulgar a modalidade, mas igualmente os valores sociais que o desporto defende e promove. Não há vitória maior do que o sorriso de uma criança".

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO

Rua 20, n.º 584 - 4500-265 ESPINHO
Telef.: 22 731 99 99

DEFESA sobre Rodas

Na zona industrial

Lércio Pinto (Citroen) em Espinho

Desde o início de Dezembro que a representação da marca Citroen em Espinho, mais propriamente na zona industrial de Silvalde, passou a ser da Lércio Pinto.

Esta empresa, cuja sede se situa em Santa Maria da Feira, "é já representante da marca Citroen há alguns anos", decidiu alargar a sua representação directa ao concelho de Espinho. "Nestas amplas instalações, o cliente poderá encontrar todo o bom atendimento, já uma referência desta empresa, bem como todo um 'know how' conquistado ao longo dos anos e igualmente todo o excelente serviço pós-venda, assistência técnica e peças. Neste espaço, poderá também encontrar todos os últimos modelos da gama Citroen e efectuar test-drives."

Carlos Roseiro

CUCO® AUTOGAS
OVAR LISBOA
EQUIPAMENTOS DE GÁS PARA AUTOMÓVEIS
1975 2005
30 anos a todo gás...
Injecção Sequencial de Gás
Andar a gás é uma opção inteligente!
E. N. 109 - Arada - Ovar Tel. 256 570 060
www.cuco-autogas.com

Toyota Yaris – nova geração

Maturidade

Realizou-se em Óbidos a apresentação nacional do novo Toyota Yaris. Agora na segunda geração, cresceu e amadureceu. Exteriormente atingiu uma maior maturidade visível no seu design mais equilibrado, homogéneo e mais de acordo com os gostos dos europeus. Ao contrário do modelo anterior, que se pautava pela irreverência das suas linhas ovalizadas, o novo modelo opta pela modernidade de linhas vincadas e uma agressividade que o modelo anterior não tinha.

As dimensões da nova geração Yaris aumentaram, melhorando também a habitabilidade em todos os sentidos, sendo a bagageira também contemplada com um crescimento de quase 70 litros (272 litros) e possível de melhorar caso se dê a devida utilidade ao sistema "Easy Flat", que permite num só movimento rebater os bancos posteriores sem necessidade de se retirar os encostos de cabeça, criando assim um piso plano. Atrás, o espaço para as pernas surpreende o mesmo se passando na largura, no entanto, estamos a falar de um utilitário pelo que não se pode pedir milagres. Milagres apenas vislumbrados quando olhamos para a listagem de equipamento de segurança presente no novo Yaris, onde facilmente nos capta a referência do airbag para joelhos, inédito neste segmento e mesmo em segmentos acima perfazendo um total de nove airbags.

No seu interior, comparativamente ao antecessor, apenas mantém como "ponto" familiar o painel de bordo digital colocado ao centro, agora melhorado e passando a versão diesel a dispor de computador de bordo, o que não acontecia na geração anterior. O desenho surge com pormenores de distinção mais comuns nos segmentos superiores como por exemplo as aplicações a imitar alumínio por todo o habitáculo. A tecnologia de topo chegou também ao utilitário da marca, através da chave, ou na sua menor importância, ao ser adoptado o sistema sem chave "Smart Entry & Start" semelhante ao utilizado no Prius, prescindindo da chave para se entrar no automóvel e de canhão de ignição para dar vida ao motor. No interior destaca-se também o grande número de espaços de arrumação. Encontramos nada mais, nada menos que quatro porta-copos e inúmeros espaços de arrumação encontrando-se um acima do volante e outro que complementa o porta-luvas logo acima deste.

Quer seja em estrada como auto-estrada, o Yaris mostra um grande vontade ainda que seja um mil, mas não esqueçamos que nos encontramos na presença de um mil com quase 70cv, 69 para sermos mais precisos e um binário de 93 Nm às 3600 rpm.

Tratando-se de uma motorização tricilíndrica, o motor de 1 litro causou sensação pela quase inexistência de vibrações e ruído, colocando-se inicialmente em causa a sua arquitectura de três cilindros. Esta ideia teve como fundamento a adopção de uma barra que impede que o motor dobre em aceleração e transfira para o habitáculo as suas vibrações típicas de um motor desta arquitectura.

Até ao final do ano irá entrar nos circuitos comerciais a aguardada motorização diesel de 1,4 litros debitando agora 90cv, conseguidos com a utilização de um sistema Common-rail com uma pressão de 1600 bar e adopção de turbo de geometria variável. O motor de 1.3 litros e 87cv transita da anterior geração ainda que alvo de ligeiros retoques. As motorizações estão todas disponíveis com caixa Multimodo e três níveis de equipamento, Yaris, Sol e Sol High Pack.

Carlos Roseiro

I LIGA

Resultados

Boavista-Nacional	0-3
V. Setúbal-Benfica	0-1
P. Ferreira-Marítimo	1-2
Académica-Belenenses	0-1
Gil Vicente-Sp. Braga	2-1
Sporting-Rio Ave	3-0
U. Leiria-Naval	2-1
Penafiel-E. Amadora	0-1
V. Guimarães-FC porto	0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
FC Porto	37	16	11	4	1	28-10
Nacional	33	16	10	3	3	20-7
Benfica	31	16	9	4	3	23-12
Sporting	30	16	9	3	4	23-16
V. Setúbal	29	16	9	2	5	12-5
Sp. Braga	29	16	9	2	5	16-9
Boavista	23	16	5	8	3	21-17
U. Leiria	21	16	6	3	7	20-21
Marítimo	21	16	5	6	5	18-18
P. Ferreira	21	16	6	3	7	18-21
Rio Ave	20	16	5	5	6	20-24
Belenenses	20	16	6	2	8	17-17
E. Amadora	19	16	5	4	7	12-15
Académica	18	16	5	3	8	14-21
Gil Vicente	17	16	5	2	9	13-19
V. Guimarães	14	16	4	2	10	9-23
Naval	11	16	3	2	11	14-27
Penafiel	7	16	1	4	11	11-27

Próxima jornada

Nacional-V. Setúbal
Benfica-Paços Ferreira
Marítimo-Académica
Belenenses-Gil Vicente
Sp. Braga-Sporting
Rio Ave-U. Leiria
Naval-Penafiel
E. Amadora-V. Guimarães
FC Porto-Boavista

LIGA DE HONRA

Resultados

Vizela-Beira Mar	1-2
Ovarense-Olhanense	0-3
Santa Clara-Varzim	2-2
Feirense-Moreirense	2-1
Maia-D. Chaves	3-2
Sp. Covilhã-Portimonense	2-1
Marco-D. Aves	0-2
Estoril-Barreirense	2-1
Leixões-Gondomar	2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Beira Mar	31	16	8	7	1	17-8
Olhanense	30	16	8	6	2	20-11
Leixões	29	16	8	5	3	18-6
Aves	27	16	8	3	5	22-16
Sp. Covilhã	27	16	7	6	3	20-15
Portimonense	27	16	7	6	3	22-15
Estoril	25	16	7	4	5	27-23
Gondomar	24	16	7	3	6	24-21
Varzim	20	16	4	8	4	21-22
Santa Clara	20	16	4	8	4	16-16
Marco	19	16	5	4	7	22-30
Feirense	18	16	5	3	8	21-28
Vizela	18	16	4	6	6	22-21
Maia	17	16	4	5	7	23-26
Moreirense	15	16	3	6	7	17-26
Chaves	14	16	3	5	8	14-20
Barreirense	13	16	2	7	7	13-19
Ovarense	10	16	2	4	10	19-35

Próxima jornada

Beira Mar-Ovarense
Olhanense-Santa Clara
Varzim-Feirense
Moreirense-Maia
Chaves-Sp. Covilhã
Portimonense-Marco
Aves-Estoril
Barreirense-Leixões
Gondomar-Vizela

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 02/2006 de 08/01/2006. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Porto-Boavista 1
2. Benfica-P. Ferreira 1
3. Marítimo-Académica 1
4. E. Amadora-Guimarães 2
5. Naval-Penafiel 1
6. Beira Mar-Ovarense 1
7. Olhanense-Santa Clara 1
8. Barreirense-Leixões 1
9. Chaves-Sp. Covilhã X
10. Varzim-Feirense 1
11. Moreirense-Maia 1
12. Villarreal-R. Madrid X
13. Espanhol-Barcelona X

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 02/2006 de 11/01/2006. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Naval-Porto X
2. Naval-Porto 2
3. Aves-Braga 2
4. Guimarães-Estoril 1
5. Louletano-Académica 2
6. Pinhalnovense-Setúbal 2
7. Sporting-Vizela 1
8. Souropires-E. Amadora 2
9. Tourizense-Benfica 2
10. Portomosense-Marítimo 2
11. Lixa-Ribeirão 1
12. Nacional-Fátima 1
13. Boavista-Abrantes 1

Vende-se

T3 - 1.º andar - Rua 43

Óptimo estado de conservação

85.000 euros

Tlm. 937 205 989

Farmácia HIGIENE

Directora Técnica:

Maria do Rosário de Garcia Pinto Correia

FARMACÊUTICA

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos

Festas Felizes

Rua 19, N.º 395 — Telef. 22 734 03 20

4500 ESPINHO

LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: Telem: 918 735 306 / 962 788 407 — ***24 horas por dia***

Acompanhe a tecnologia gravando em DVD

Vende-se

LOTE DE TERRENO

C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se

ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM

C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Contactar: 91 959 12 94

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça). - E.F.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ESCRITÓRIOS/CONSULTÓRIOS – Arrenda-se sala c/ 70 m2 - Rua 20 (esq. da Rua 62). Tlm. 937190259 * Telef. 256372799.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS junto a Espinho, 1 com 80 m2 (325,00 euros); outro com 50 m2 (275,00 euros). Boa localização. Contacto: 919831732.

ALUGO LOJA em Paramos p/ escritório ou pequeno comércio. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE T1 na Rua 20, n.º 918 - 3.º andar. Contactar: 968691596.

ALUGO T3 c/ garagem, próximo do Hospital de Espinho. Rua 37, n.º 546. Informa: telef. 227346088 * Tlm. 963156006.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 no centro da cidade. Tlm. 914795172.

ALUGA-SE CASA até 6 meses, c/ 2 quartos. Mobilada. Praia da Aguda. Telefs. 227620996 * 227625190.

PROCURA-SE

APARTAMENTO T2 para alugar, em Espinho. Do próprio para o próprio. Contactar tlm. 918691868.

PRECISA-SE

PRECISA-SE RENDIMENTO EXTRA. Dra. Lígia Loureiro. Tlm. 919394098.

OPORTUNIDADE - URGENTE. Tlm. 916088639.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 Dúplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

VENDE-SE APARTAMENTO T1 em condomínio fechado. 24 s/ 24 c/ porteiros, cozinha equipada, garagem individual. 1.ª linha do mar. Tlm. 934264048.

VENDE-SE T3 - centro de Espinho (usado em bom estado - 130 m2), com arrumos, lugar de garagem para 2 viaturas e terraço c/ churrasqueira com 100 m2. Contactar: 914817919.

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO – T2 e T3 c/ ou s/ mobília * Feira - **T1** e **T2** p. Hospital * **Escritórios** p/ serviços - Rua 19

Vende-se

ESPINHO – T2 e **T1** - Novo * **T2** - Usado - Centro * **T3 Dúplex** no centro de Espinho * **Vivendas** - Anta * **T2** - Antas - Porto * **Terreno** para 1 moradia - Anta.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - **T2** e **T3** - Novos * **Terreno - Moradias** - Anta * **Moradias** em Esmoriz e T1+1 como novo * **Terreno** para 1 moradia - Arcozelo.

SILVALDE

José da Silva Pereira

(Zé Serralheiro)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Maria Donzília Guimarães Ferreira Oliveira, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo, manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 31, às 16.30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer nesta Eucaristia.

José Alberto Martins Horta de Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 3 de Janeiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2005

Alberto Mário Horta de Oliveira
Maria Angélica Brandão Martins Oliveira
Alfredo Alexandre Martins Horta de Oliveira
Mário Vítor Martins Horta de Oliveira
Maria Adriana Martins Horta de Oliveira
Ana Teresa Martins Horta de Oliveira S. Soares
Tineka Tackenberg
Eugénia Maria Monteiro Castro
José António Silva Soares

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS

Aviso

ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS MUNICIPAIS

Faz-se público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 16 de Dezembro de 2005, deliberou proceder à alteração da Tabela de Taxas e Licenças Municipais, em função da taxa de inflacção (excepto habitação) verificada em Outubro de 2005, face ao ano anterior – 2,3% para o ano de 2006.

A referida Tabela encontra-se disponível para consulta no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal.

Mais faz público que a referida alteração entrará em vigor no dia **2 de Janeiro de 2006**.

Espinho e Paços do Município, 19 de Dezembro de 2005.

O Vice-Presidente da Câmara,
no exercício de competências delegadas,

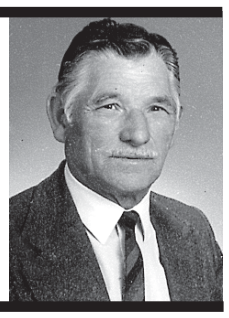
a) *Rolando Nunes de Sousa*

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 734 23 51
ANTA	
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10
GUETIM	
Junta Freguesia	22 734 42 26
PARAMOS	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
SILVALDE	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Manuel Dias Couto

Missa do 1.º Aniversário do falecimento



A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 3 de Janeiro, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

PONTE DE ANTA

D. Teresa de Jesus Dias Ramos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 31, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 29 de Dezembro de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

AVENIDA 24 – ESPINHO

Dr. Manuel Marques dos Santos Valente

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filha, sogros, cunhada e restante família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, tantas provas de carinho e dedicação quando do funeral do seu ente querido ou de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada dia 31, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas do coração. Bem hajam.

Espinho, 29 de Dezembro de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ANTA – SILVALDE

António de Sousa Rocha

(Sr. Costa)

Agradecimento

Seus sobrinhos e demais família, agradecem, reconhecidamente, a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia, por sua alma ou de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 29 de Dezembro de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (30)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Sábado (31)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Domingo (01)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Segunda (02)	- GUEDES DE ALMEIDA	R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Terça (03)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
Quarta (04)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Quinta (05)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**

Virgilino Rodrigues dos Santos

Missa do 15.º Aniversário

Seu filho, nora e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 31, sábado, às 16.30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

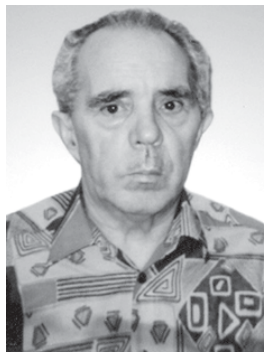
Desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.

ANTA

Álvaro de Oliveira e Silva

(Doutor)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 31, sábado, pelas 18 horas, na Igreja paroquial de Anta. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Anta, 29 de Dezembro de 2005

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE

Alfeu Correia dos Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 31, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 29 de Dezembro de 2005

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

BAIRRO DA PONTE DE ANTA

Maria Francisca dos Santos Ribeiro

(Maria do Horto)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 31, sábado, pelas 18 horas, na Igreja paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 29 de Dezembro de 2005

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

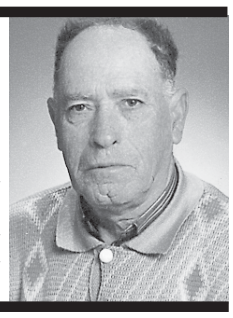
Ana da Conceição Rodrigues Rocha

9.º Aniversário do seu falecimento

Seu marido, filhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 3, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Aureliano Ferreira dos Santos

Missa do 3.º Aniversário



Sua esposa, filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 3, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

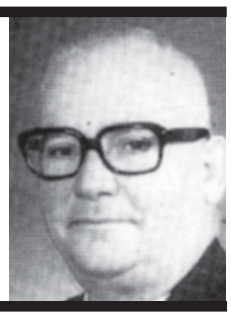
Domingos Guilherme da Silva

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, irmã *Palmira*, sobrinha *Fernanda* e sobrinho *António* vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 1, domingo, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem participar.

José Ferreira Queiroz

Aniversário do seu falecimento



Querido paizinho!
Aquela dor de sempre continua a amargurar-nos...
Sua saudosa imagem acompanha-nos fielmente...

Sua filha, genro, netinha e demais família, mandam celebrar uma missa para sufragar sua alma, na Igreja Paroquial de Silvalde, no dia 30 do corrente, pelas 8 horas. A quem assistir à Santa Missa, a nossa gratidão.

Fernanda Figueiredo e família, ausentes na Alemanha

GUETIM

Fernando Mário Ventura Quintas

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho e pais vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 3, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Desde já agradecem a quem participar nesta Eucatistia.

Guetim, 29 de Dezembro de 2005

Telmo Abelha da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, dia 29, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos participem na Eucaristia.

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

ANTA - ESPINHO

Maria Teresa de Sousa Costa

Missa do 6.º Mês

Na Terra foste a nossa Alegria
No Céu és a nossa Luz.

As amigas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma da sua ente querida, dia 3, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Maria Adelaide Resende Mota

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de Janeiro, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2005

Maria de Lurdes Gomes da Silva

Missa do 6.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 3, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

ESPINHO (RUA 28, N.º 294)

José Pereira da Cruz Sampaio

(Professor Aposentado)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, neta e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2005

Sofia Fátima Soares Pinto Bodas Sampaio
Teresa Margarida Pinto Bodas da Cruz Sampaio Dias Matos
Adalberto Jorge Pinto Bodas Cruz Sampaio
João Pedro Dias Matos
Catarina Sofia

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria do Carmo Neto Cunha Folha

4.º Aniversário
do seu falecimento

Será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 2, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

António Augusto Alves de Oliveira

Missa
do 29.º Aniversário

Recordando esta data com profunda saudade, sua esposa e filhos, mandam celebrar missa por sua alma, dia 30, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.

ESPINHO (RUA 4, N.º 843)

Maria Bernarda Martins Faustino Natário

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2005

Joaquim Moreira Natário
Rui Paulo Faustino Natário
Anabela Faustino Natário

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria da Ascenção de Sá Ramos

Missa
do 14.º Aniversário

Seu marido, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 2, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente agradecem às pessoas que possam participar nesta Eucaristia.

José Coelho de Abrantes

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filha, genro e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 4 de Janeiro, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2005

António Fernando Gonçalves de Sousa

(Cabo aposentado da Guarda Fiscal)

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

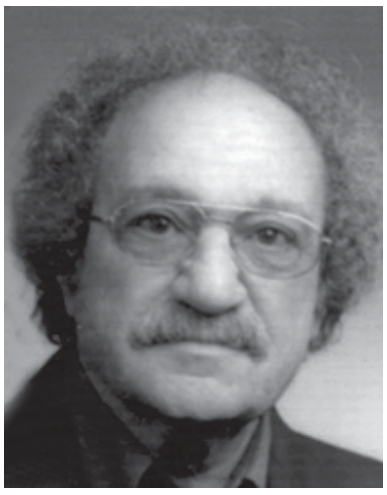
Sua mulher, filhos, nora, genro e netos, recordando-o com profunda saudade vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa dia 31, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2005

Maria Altina Gomes Castanheira de Sousa
Manuel Cipriano Gomes Castanheira de Sousa
Maria Lúcia Gomes Castanheira de Sousa Almeida
Emília Marques Castro de Sousa
Manuel Joaquim Fernandes de Almeida

Aníbal Bouçon Braga

Missa do 1.º Aniversário



Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de Janeiro, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2005

Ex- Pedras Rubras

Everson no Sp. Espinho

Everson é o novo reforço da equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho até ao final da temporada. O médio ofensivo que militava no Pedras Rubras e que na época passada vestia as cores do Leixões veio de malas e bagagens para o plantel dos 'tigres' à procura de sucesso, uma vez que a equipa lidera-da por Vítor Pereira "tem ambições".

Foto VÍTOR LANCHA

Manuel Proença

Everson França da Silva tem 29 anos, é brasileiro e já militou o futebol do Santos – S. Paulo. Em 1999 veio para o futebol português para integrar o plantel do Sporting Clube Farense.

Everson é um jogador com características ofensivas, experiente, um bom distribuidor de jogo – um verdadeiro número dez.

Segundo apuramos, o contrato que o brasileiro tinha com o Pedras Rubras previa a rescisão por parte do jogador, no caso de lhe aparecer, em Dezembro, um clube com mais ambições. O Sporting Clube de Espinho, segundo o atleta, "preenchia os requisitos para a rescisão com o meu antigo clube".

Quem ficou satisfeito com a contratação do novo reforço foi o técnico do Sporting Clube de Espinho, Vítor Pereira.

Para o treinador espinhense "pensamos que um jogador com as características do Everson – de rotura, desequilíbrios, que gosta de ir para cima do adversário e forte no um contra um – vem preencher uma lacuna no nosso plantel. Eu já tinha dito que precisávamos de jogadores que no último terço do campo fossem explosivos com capacidade para abrir espaços. O Everson foi contratado nesta perspectiva. Esperemos que ele seja feliz.

Sobre a contratação de um extremo, Vítor Pereira respondeu:

"Falo dos jogadores que cá estão. Aqueles que poderão vir a integrar este plantel só à Direcção cabe decidir e anunciá-lo. No entanto, acho que seria importante dispormos de um jogador de rotura para essa posição".

Entretanto, contactamos o vice-presidente para o Futebol Profissional do Sporting Clube de Espinho, Paulo Mendes que apenas nos referiu que "a Direcção está a ponderar sobre essa eventual contratação".

Há quem não goste de ver as coisas bonitas, aquelas que estão bem e... pronto... desatam aos pontapés só pelo prazer de estragar, como acontece, com alguma frequência, no Edifício Progresso

PUBLICIDADE